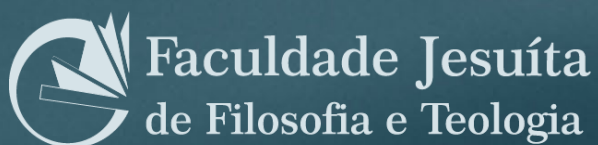


PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA EAD

NDE Teologia EaD, 03 de agosto de 2023



JESUÍTAS BRASIL



SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA EAD E JUSTIFICATIVA	6
2.1. Histórico da Teologia da FAJE	6
2.2. Caracterização do curso de Teologia da FAJE	8
2.3. A proposta de um Curso de Teologia a Distância	9
2.4. Inserção regional do curso	10
2.5. A Educação a Distância na Faculdade Jesuíta	12
3. PRESSUPOSTOS E ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	13
4. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FAJE	16
4.1. Concepção pedagógica do cenário formativo	20
4.2. Coordenações e equipes envolvidas na EaD da FAJE.....	22
4.2.1. Coordenação Central de Educação a Distância	22
4.2.2. Coordenação de Curso	23
4.3. Núcleo Docente Estruturante – NDE	24
4.4. Corpo Docente e Tutorial	25
4.5. Capacitação de docentes e apoio pedagógico	26
4.6. Equipe Multidisciplinar	27
5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A).....	27
6. OBJETIVOS DO CURSO	30
6.1. Geral.....	31
6.2. Específicos	31
7. PROPOSTA PEDAGÓGICA	32
7.1. Pressupostos Teórico-Metodológicos	32



7.2. Metodologia do Processo de Ensino e Aprendizagem	33
7.3. Sistema de Avaliação.....	35
7.4. Estrutura curricular	38
7.4.1. Eixos.....	39
7.4.2. Distribuição das Atividades Acadêmicas por Eixos.....	40
7.4.3. Programas de aprendizagem.....	42
7.4.4. Distribuição das atividades acadêmicas de acordo com os Programas de Aprendizagem	48
7.5. Plano Curricular	50
7.6. Síntese da distribuição da carga horária do curso	52
7.6.1. Sistema de créditos	52
7.6.2. Valor curricular dos créditos em Teologia EaD	53
7.6.3. Distribuição dos créditos / horas por eixo	54
7.7. Componentes curriculares	54
7.7.1. Estágio Curricular Supervisionado.....	54
7.7.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	56
7.7.3. Atividades Optativas	57
7.7.4. Atividades Complementares.....	57
7.7.5. Mecanismos de Familiarização da Educação a Distância	58
7.7.6. Atividades Acadêmicas Extensionistas	58
7.7.7. Educação em Direitos Humanos	59
7.7.8. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	60
7.7.9. Educação ambiental.....	60
7.7.10. Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	61
7.7.11. Internacionalização	61



8. APOIO AOS(ÀS) DISCENTES	62
8.1. NAP e acompanhamento personalizado.....	62
8.2. Assistência social.....	63
8.3. Acessibilidade	63
8.4. Participação do corpo discente	64
8.5. Engajamento social	64
9. INSERÇÃO PROFISSIONAL E ACOMPANHAMENTO DO(A) EGRESSO(A)	65
10. INFRAESTRUTURA.....	66
10.1. Infraestrutura Física	66
10.2. Infraestrutura Tecnológica – Tecnologias de Informação e Comunicação	67
11. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DO PPC	69
12. APÊNDICE: CARACTERIZAÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	71



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Teologia
Tipificação:	Bacharelado
Modalidade:	EaD
Duração:	4 anos
Tempo de Integralização:	Mínimo de 4 (quatro) anos Máximo de 8 (oito) anos
Carga Horária:	2970 horas
Processo Seletivo:	Conforme Edital
Número de Vagas:	80 vagas anuais
Regime de Matrícula:	Semestral, com oferta bimestral de cursos

Polo SEDE – FAJE | BH

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Planalto
Belo Horizonte, MG | 31720300 | (31) 3115-7000

Reitor da FAJE: Prof. Dr. Élton Vitoriano Ribeiro

Diretor do Departamento de Teologia: Prof. Dr. Jaldemir Vitório

Coordenador do Curso: Prof. Ms. Moisés N. Q. Ponte, desde 21/11/2021.

Núcleo Docente Estruturante: Prof. Ms. Moisés Ponte; Prof. Dr. Francys Adão;
Prof. Dr. Franklin Pereira; Prof. Dr. Geraldo De Mori;
Prof. Dr. Washington Paranhos.

Assistente da Coordenação Central de Educação a Distância: Sra. Júlia Cotta Almeida Arede

AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC Nº 977, DE 25/11/2022, PUBLICADA NO D.O.U. DE 29/11/2022



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE TEOLOGIA EAD E JUSTIFICATIVA

No mundo ocidental, a Teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se como saber crítico da fé, perante a razão, apesar de já existir como inteligência da fé desde a época patrística. No contexto moderno de separação entre Igreja e Estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, em seminários e faculdades eclesásticas.

No Brasil, só a partir de 1999 o Ministério da Educação reconheceu os cursos de graduação em teologia. Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia precisou se adequar às normas da academia.

Para isso, ela teve que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Foi necessário também submeter-se às normas que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação estabelecidas pelo Estado. Neste contexto, o curso de teologia presencial da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é hoje referência nacional (nota 5 no Índice Geral de Cursos de 2021) e internacional em ensino e pesquisa. O presente projeto pedagógico de um novo curso de teologia da FAJE, na modalidade a distância, nasce desse percurso histórico, ao mesmo tempo que visa avançá-lo rumo a novas fronteiras e desafios.

2.1. Histórico da Teologia da FAJE

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES) – instituição de ensino superior reconhecida pelo Dicastério para a Cultura e a Educação (Vaticano) –, com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da



Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus (jesuítas), foi motivada pela necessidade de maior adequação formal desse centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A FAJE passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2020, foram feitas algumas mudanças no Regimento, para adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação.

Criado em 1949 segundo a legislação eclesiástica (Santa Sé), o Bacharelado em Teologia foi civilmente autorizado pela Portaria MEC nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011). O curso presencial começou a funcionar, com caráter também civil, em 2007. Por seu turno, o novo Bacharelado em Teologia, na modalidade a distância, foi autorizado pela Portaria MEC nº 977, de 25/11/2022 (D.O.U. 29/11/2022), com conceito 5. Ambos os cursos de bacharelado seguem as diretrizes e princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do CNE/ CES, de 16/09/2016, que instituiu as "Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia", (D.O.U 08/09/2016). O Programa de Mestrado em Teologia é reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 (D.O.U 03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pela Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U 06/09/2002), que reconheceu o Programa de Doutorado em Teologia, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017, publicada no D.O.U em 23/05/2017, e republicada em 27/07/2017. O programa de pós-graduação em Teologia obteve nota 6 (seis) nas três últimas avaliações da CAPES.

Em seus mais de 70 anos, o Departamento de Teologia da Faculdade Jesuíta tem cultivado e incentivado qualificada investigação e docência, bem como promovido eventos de variados tipos (Simpósios, Seminários, Colóquios, Cursos por Módulos etc.), sempre visando à formação nas disciplinas teológicas e outras que lhes são conexas. Tudo isso se faz mediante uma preparação profundamente científica que capacita quem estuda conosco para trabalhos de pesquisa e para o exercício da profissão e de outras tarefas especializadas, como o desempenho do ministério ordenado, haja vista tratar-se de uma Faculdade confessional católica. Além disso, a instituição empenha-se, mormente por meio de publicações (revistas, livros, artigos etc.), na difusão dos



resultados da investigação teológica no contexto da realidade sociocultural brasileira, buscando sempre a unidade inseparável entre o serviço da fé e a promoção da justiça.

2.2. Caracterização do curso de Teologia da FAJE

O bacharelado em Teologia da FAJE forma profissionais nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os(as) discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunhos diversificados.

Como teologia cristã católica, a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e doutorado, antes visando a iniciação dos(as) estudantes no itinerário (*methodos*) cristão da ciência e do fazer teológicos.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Essa perspectiva não se opõe a uma visão e atitude ecumênicas. Ao contrário, ela pressupõe o aprofundamento do que pertence à “fé comum”, enriquecendo-se com a pluralidade na interpretação teórica e prática.

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade de fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo seu objeto de estudo. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

- 1) As **fontes históricas da fé cristã**, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- 2) A **vida da comunidade cristã**, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).



Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado. “Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjéctiva, objectiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano, em Cristo.

Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

Outro aporte ao fazer teológico do curso advém do diálogo com as culturas e outras religiões – com especial atenção, respeito e reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro –, visando haurir das sabedorias tradicionais percursos comuns de respostas à busca de sentido intrínseca ao ser humano, mas não menos às crises universais do mundo atual, com particular atenção ao “cuidado da natureza”, à “defesa dos pobres” e à “construção duma trama de respeito e de fraternidade” (PAPA FRANCISCO, *Encíclica Laudato si’: sobre o cuidado com a casa comum*, n. 201).

2.3. A proposta de um Curso de Teologia a Distância

Desde o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2016-2020, com seu respectivo Plano Estratégico (PE), já se gestava a ideia da Educação a Distância da FAJE. Alguns passos foram dados, como a criação de um laboratório de informática no campus, a instalação de um polo EaD



da UNISINOS (Obra da Companhia de Jesus | ASAV) e um primeiro ensaio com o curso de atualização “Cidadãos para o Mundo”, em formato híbrido (2019-2020).

A questão reapareceu com mais força no horizonte educacional da FAJE por ocasião do PDI/PE 2021-2025 e da pandemia da Covid-19, que impulsionou a Faculdade a acelerar seu processo de inserção no mundo da educação digital. Este é o cenário de fundo da criação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar, o qual, em 12 de junho de 2020, se reunirá pela primeira vez para pensar o impacto da Revolução Digital na Educação para a FAJE e, consequentemente, planejar e estudar a viabilidade de atividades na modalidade a distância. Desse movimento, surgiu a primeira versão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em que se buscou definir as diretrizes e a estrutura do curso de Teologia na modalidade a distância.

Contando, desde março de 2021, com a parceria do Instituto para Inovação na Educação da UNISINOS e do Núcleo de Tecnologias Educacionais da TI ASAV, o Grupo de Trabalho multidisciplinar foi reconfigurado, aprimorando-se a proposta pedagógica do curso e revisando-se o modelo EaD do projeto inicial. A nova versão do PPC foi submetida ao Ministério da Educação para a autorização do curso. Em resposta às observações dos avaliadores do Inep/MEC e a outras demandas emergentes – como a de uma melhor adequação do Plano Curricular do curso à Curricularização da Extensão, conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 2018 –, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) procedeu aos últimos ajustes do presente Projeto Pedagógico do Curso. Tudo isso em vista de que a reconhecida excelência do curso de teologia presencial alcance novos públicos com a modalidade a distância. Por um lado, a busca por inovação e maior flexibilidade, consideradas as especificidades da EaD; por outro, o zelo constante em se garantir qualidade e a identidade da instituição na nova modalidade.

2.4. Inserção regional do curso

O Curso de Teologia da FAJE EaD busca a ampliação do acesso e a democratização do ensino qualificado, já ofertado pela Faculdade na modalidade presencial. Atualmente com sede presencial em Belo Horizonte, MG, acolhe estudantes – seminaristas, religiosos(as), sacerdotes,



pastores(as) e leigos(as) – provenientes de várias regiões do Brasil e de outros países, atraídos pela excelência acadêmica da Faculdade.

Belo Horizonte e Minas Gerais oferecem condições ideais para o ensino, a pesquisa e a extensão. Com três faculdades de Teologia católica (FAJE, PUC Minas e Instituto Santo Tomás de Aquino), além de faculdades de tradição protestante (Isabela Hendrix e Faculdade Batista), a cidade de Belo Horizonte mostra-se como um dos principais polos de ensino, formação e produção teológica do Brasil. As demandas por formação nessa área são provenientes de congregações religiosas e de seminários diocesanos da Igreja católica, de leigos e leigas interessados em aprofundar a própria fé e de membros de outras igrejas cristãs em busca de formação em Teologia.

As relações entre o Departamento de Teologia da FAJE e os das demais instituições desse campo do saber em Belo Horizonte são de diversas ordens. Além do intercâmbio entre docentes dessas instituições, que participam dos mesmos grupos de pesquisa, são frequentes os eventos de teologia organizados interinstitucionalmente, com a colaboração de docentes e discentes das instituições organizadoras. O Departamento de Teologia da FAJE possui também um Programa de Pós-Graduação, que tem formado docentes para várias instituições teológicas da região de sua inserção, do Brasil e do mundo. Em Belo Horizonte, encontra-se a sede da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), a qual organiza anualmente um congresso internacional e conta com a participação, na comissão organizadora, de pesquisadores(as) e estudantes das instituições de ensino de teologia da cidade.

A teologia da FAJE, de confissão católica, é aberta ao diálogo ecumênico e inter-religioso. Ela busca oferecer à Igreja e à sociedade educadores(as) da fé qualificados(as) para o exercício das atividades educativo-pastorais nas comunidades eclesiais nas quais estão inseridos(as), com capacidade de refletir teologicamente sobre a própria fé, em diálogo com a razão, a cultura, em busca de relevância social, sobretudo diante das inúmeras situações de injustiça e vulnerabilidade pelas quais passam os fiéis das distintas confissões religiosas.

Fora das comunidades eclesiais, também se pretende que sejam formados sujeitos críticos que atuam, enquanto leigos e leigas, em seus projetos profissionais, na promoção de valores



éticos, da inclusão social e do diálogo inter-religioso, bem como na articulação dos conhecimentos teológicos com outras áreas, como descrito no perfil do egresso.

A proposta na modalidade a distância estará inicialmente vinculada à Sede (Polo-Sede) tendo em vista a cuidadosa gestão e implantação do projeto, que conta com especificidades próprias da Educação a Distância, dentre elas a dinâmica curricular diferenciada por uma oferta bimestral, protagonismo no processo educativo e processo avaliativo diferenciado. Assim, a nova modalidade pretende atrair estudantes que desejam a flexibilidade de estudos e ter acesso ao ensino de excelência da FAJE embora geograficamente distribuídos(as) em diferentes localidades. A estratégia para a implantação, portanto, parte do reconhecimento local de suas ações e a infraestrutura adequada para o bom andamento do projeto e, posteriormente, a ampliação gradativa da operação.

2.5. A Educação a Distância na Faculdade Jesuíta

A proposta de expandir o desígnio institucional de “formar pensadores para o mundo” para a modalidade a distância vincula-se ao estabelecido no último Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) da FAJE, o qual afirmava a necessidade de se

diversificar a oferta interdisciplinar do portfólio da instituição, para gerar aumento da competitividade, singularização da marca e enriquecimento da formação oferecida.

Fiel à sua missão educativa, a FAJE vinha se interrogando, desde 2014, sobre como responderia às transformações sociais que congregam novos modos de ser e estar no mundo, mas não menos novas oportunidades educativas para quem encontra na educação a distância um ambiente mais favorável e adaptado à sua forma de aprender e ao seu cotidiano. Tudo isso em sintonia com uma reflexão mais ampla e solidária que reúne várias instituições educativas da Companhia de Jesus no Brasil:

As tecnologias digitais vêm alterando a vida nas sociedades contemporâneas. Novas e surpreendentes tecnologias da informação e da comunicação têm estreitado as distâncias e possibilitado a cocriação, apropriação e disseminação de conhecimentos. (...) Há uma conexão em tempo real entre os seres humanos e os coletivos, independentemente de onde estejam, na qual virtual e real se misturam e afetam, principalmente, os nativos da cultura digital. Para além da reestruturação das formas de comunicação e de acesso à



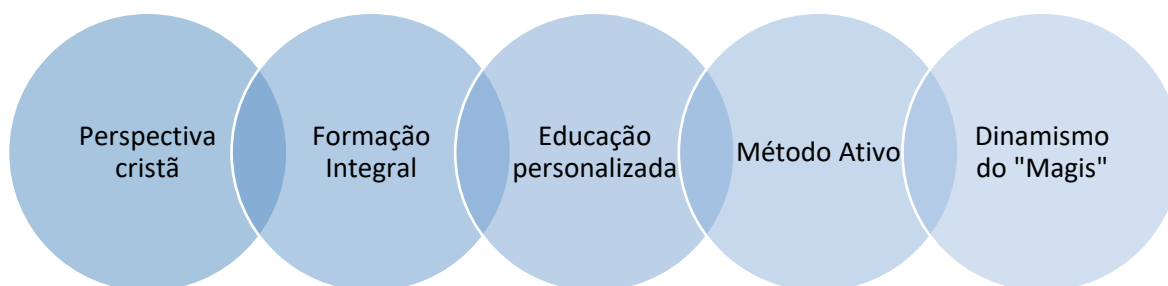
informação, essa revolução digital está modificando o processo de aprendizagem (...). Nesse sentido, há uma necessidade premente de reformulação do ambiente escolar e de repensar muitas das atuais práticas pedagógicas, de modo a rever espaços, recursos e metodologias, para que utilizem as tecnologias digitais para inovação, considerando, conforme o critério que norteia os trabalhos apostólicos da Companhia, a relação entre meios e fins. (...).¹

Transições de dimensões culturais, sociais, econômicas e políticas ocasionam novos desafios para a educação, impondo a constituição de novos projetos em consonância com a conjuntura contemporânea da sociedade.

3. PRESSUPOSTOS INSTITUCIONAIS E ORIENTAÇÕES

Radicada na tradição pedagógica e educativa jesuítica, a FAJE opera fundamentalmente nos âmbitos da Filosofia, Teologia e áreas afins por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, produzindo, acumulando, sistematizando e disseminando conhecimento e cultura, sobretudo nas áreas de sua expertise, sob várias formas e níveis.

Destacam-se, como indicado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, cinco princípios inspiradores da Educação Jesuíta superior que regem as escolhas pedagógicas e permitem os desdobramentos sociais pretendidos pela FAJE:



¹ Ver mais sobre o PCE – Projeto Comum Educativo da Rede Jesuíta de Educação em <http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Projeto-Educativo-Comum-RJE.pdf>.



FIGURA 1 – CINCO PRINCÍPIOS INSPIRADORES DA EDUCAÇÃO JESUÍTA

São marcas significativas da instituição e revelam o cuidado com os(as) estudantes e com toda a comunidade acadêmica e social na qual estão inseridos(as). De maneira geral, os cinco princípios pretendem promover uma educação dialógica, protagonizada por discentes e atenta às suas particularidades, sem deixar de lado o papel que ocupam na sociedade enquanto potenciais agentes transformadores.

Assim, a Faculdade tem como finalidade fundamental o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e ecologicamente sustentável. Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

1. Promover e cultivar a **investigação científica** em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal, social e ecológica em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência, da tecnologia, da cultura e do meio ambiente;
2. Proporcionar a seu corpo discente uma sólida **formação filosófica e teológica**, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista:
 - i.do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e do empenho na construção da amizade social e do cuidado da casa comum;
 - ii.da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
3. **Difundir os resultados da reflexão e pesquisa** no conjunto da sociedade por meio de publicações, cursos, palestras, assessorias e de outras formas de comunicação e extensão universitária, nacional e internacionalmente, tendo em vista a formação



continuada de ministros(as) da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos(ãs) conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

A elaboração do novo PDI 2021-2025 contou igualmente com a reformulação do que a FAJE entende como sua **Missão**, sua **Visão** e seus **Valores** a partir de um profundo e profícuo diálogo realizado junto à comunidade acadêmica. Esse movimento delineou, também, cinco perspectivas sobre as quais se basearão os objetivos estratégicos durante o período de vigência do plano: 1) Formação de lideranças juvenis; 2) Eclesialidade e espiritualidade; 3) Compromisso e incidência social; 4) Cultura da ecologia integral; 5) Gestão institucional.

À luz das discussões e reflexões feitas, a missão, a visão e os valores da instituição foram descritos assim:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental.

VALORES INSTITUCIONAIS

- a) Excelência Acadêmica: formação de alto nível, abrangente e plural.
- b) Criatividade Intelectual: diálogo com a cultura contemporânea por meio de pesquisa, novas metodologias didático-pedagógicas e produção científica inovadora.
- c) Diálogo abrangente: potencialização do diálogo intercultural, ecumênico, inter-religioso e maior inserção no mundo digital.



- d) Fé e Razão: busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.
- e) Humanismo Cristão Solidário: compreensão do mundo e das sociedades em suas interações, que visa ao entendimento entre os povos e à promoção da dignidade humana.
- f) Fé e Justiça: promoção da justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos como expressão de nosso compromisso com o Reino de Deus.
- g) Serviço à Igreja e à Sociedade: formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.
- h) Espiritualidade Inaciana: promoção do estudo e da prática dos Exercícios Espirituais e do discernimento como meios para encontrar Deus em todas as coisas.

O Curso de Teologia EaD da FAJE assume o compromisso com a missão, visão e valores institucionais. Sua proposta formativa busca, desde a concepção até a implantação, garantir que os pressupostos aqui apresentados, já vivenciados pela comunidade acadêmica, sejam também materializados na nova modalidade de ensino a ser ofertada.

4. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FAJE

A proposta para Educação a Distância da FAJE considera a tradição e a excelência acadêmica já consolidadas na modalidade presencial e pretende avançar em novas perspectivas formativas que possibilitem maior flexibilização, acesso e permanência aos perfis interessados nas áreas de conhecimento ofertadas pela Faculdade. Com isso, pretende-se que os(as) egressos(as) da EaD possam, também, carregar consigo a marca da instituição em sua inserção profissional e pastoral.



O entendimento da instituição sobre EaD está alinhado ao Art. 1º do Decreto MEC nº 9.057/2017:

considera-se Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (grifo nosso).

Assim, a oferta de Cursos EaD da FAJE será voltada especialmente para estudantes que, por razões de disponibilidade de tempo ou de distância física, têm maior dificuldade para estarem presentes no *campus* da Faculdade e necessitam de uma experiência de aprendizado flexível, mas igualmente exitosa. Tal êxito decorre do alto nível de qualidade do corpo docente combinado com o engajamento de estudantes motivados(as) e conscientes de seu papel no processo educativo de apropriação ativa de conteúdo.

A partir do que foi apresentado, a proposta para o modelo pedagógico EaD da FAJE levou em consideração:

1. Legislações referenciais
2. PDI e Políticas Institucionais da FAJE
3. Princípios formativos e o propósito educativo
4. Cenários atual e futuro da educação superior

O modelo pedagógico para EaD da FAJE inspira-se na concepção de um **novo caminho formativo**, como **percursos acadêmicos projetados por meio de novas tecnologias educacionais, midiáticas e interativas** que promovam uma experiência formativa marcada pela tradição jesuíta da Faculdade. Tal experiência busca o desenvolvimento integral do(a) estudante e futuro(a) egresso(a), tendo em vista **a autonomia e autoria da própria trajetória** escolhida, imprimindo sua marca pessoal, enquanto “pensador(a) do mundo”.

Desse modo, o modelo estrutura o **novo caminho formativo** a partir das cinco dimensões seguintes: desenho curricular; agentes na formação; cenários formativos; MAGIS-personalização; Excelência da Educação Jesuíta.

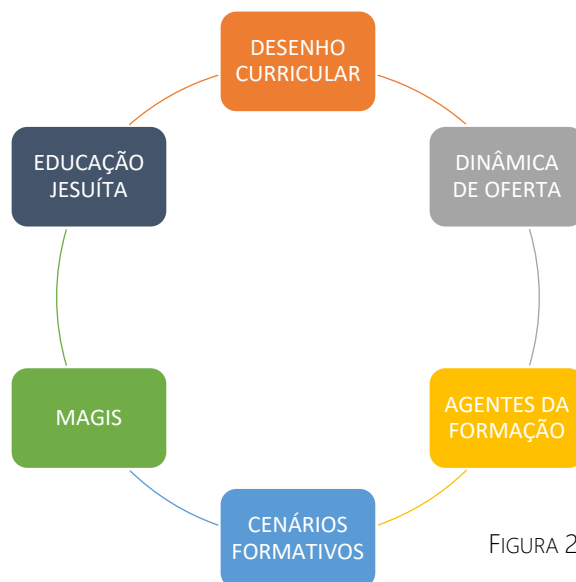


FIGURA 2: DIMENSÕES DO MODELO EAD

Desenho curricular – currículo desenhado para a EaD

O desenho curricular para a EaD da FAJE considera um percurso formativo que acolhe os(as) alunos(as) ingressantes, considerando o contexto das multimodalidades e, especialmente, a diversidade do público que busca a modalidade a distância. A ideia de **percurso** nasce da reflexão sobre o processo educativo enquanto movimento contínuo e constante segundo um roteiro pré-definido; seu objetivo é garantir uma lógica interna que auxilie o(a) estudante a atribuir progressivamente significados ao longo de seu itinerário. Tal percurso indica caminhos que avançam no sentido de **aprofundamento e imersão** na formação, em competências que se tornam mais complexas ao longo de cada período, contribuindo para uma sequência curricular que fundamente e articule conhecimentos das áreas que sustentam o Curso.

A oferta das Atividades Acadêmicas (AA) na EaD da FAJE será prioritariamente **bimestral**, trazendo assim uma dinâmica curricular diferenciada para o modelo formativo. Tal oferta tem como pressuposto proporcionar aos(às) estudantes foco e imersão em temáticas que permeiam as AA ofertadas. Além disso, contribui para a inserção de novos(as) alunos(as) em mais oportunidades no semestre.

Agentes na formação

A elaboração do projeto de aprendizagem (conteúdos e estratégias de ensino na plataforma) fica sob a responsabilidade do **Professor(a) Autor(a)**, indicado(a) pela Coordenação do Curso.



No cenário da EaD FAJE, a interação com o(a) estudante será permanentemente feita por meio da ação de Tutoria. O(a) **Tutor(a)** é um(a) profissional especializado(a) que atua na mediação do processo pedagógico e possui papel fundamental na mentoria dos conteúdos de cada Atividade Acadêmica por sua especialidade, bem como na condução pedagógica do processo formativo. Com o intuito de integrar egressos com bom desempenho acadêmico nos programas de pós-graduação da FAJE e permitir que continuem contribuindo com a excelência acadêmica da instituição, nossos ex-estudantes serão convidados(as) a desempenhar tal função na modalidade a distância.

Além disso, a atividade de tutoria conta com um(a) **Professor(a) Curador(a)**. Além de uma referência em pesquisas e inserção profissional na área do conhecimento específico, o(a) curador(a) oferece 1) suporte acadêmico e pedagógico à equipe tutorial, 2) bem como a curadoria propriamente dita da Atividade Acadêmica de sua responsabilidade, qualificando-a com atualizações de conteúdo, revisão das atividades propostas e do banco de questões.

Cabe ressaltar que todos os(a) agentes são competentes em suas áreas de atuação e serão capacitados(as) por meio de um sistema orgânico de formação, a fim de potencializarem sua atuação no processo formativo considerando as especificidades da EaD.

Cenários formativos

O desenho curricular do curso de Teologia na modalidade a distância é materializado por meio do desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada Atividade Acadêmica. A plataforma para o desenvolvimento do AVA é o Moodle, um LMS que oferece recursos e ferramentas para o desenvolvimento dos projetos de aprendizagem a serem produzidos pelas autoras e autores. Além disso, a plataforma Teams, que permite a interação síncrona de modo dinâmico, com recursos específicos para aulas on-line, também é adotada para garantir cenários formativos consistentes e produtivos, que buscam implementar as experiências formativas e avaliativas propostas em cada Atividade Acadêmica.

MAGIS | Personalização - retomada dos princípios com foco na EaD

Dentre os cinco pilares da Educação Jesuíta apresentados pelo PDI 2021-2025 – Perspectiva Cristã; Formação Integral; Método ativo; Educação Personalizada; Dinamismo do “Magis” –, os dois últimos ganham destaque na modalidade a distância. Num primeiro momento, o princípio da **educação personalizada**, tão caro à formação presencial, mantém-se na EaD na medida em que é oferecido um acompanhamento próximo, atento e especial para cada estudante em seu processo individual de aprendizagem por meio da figura do(a) tutor(a). Num segundo



momento, o dinamismo do “**Magis**”, entendido como aquilo que cada um pode fazer para se superar e se tornar alguém melhor, também será levado em conta no processo de formação dos(as) estudantes, de maneira a permitir que sejam incentivados(as) a ir além, consideradas suas características pessoais. Para tal, a própria oferta da formação a distância se mostra como um espaço flexível onde é possível desenvolver as várias dimensões da personalidade do(a) estudante para que ela ou ele se torne *mais*.

Excelência da Educação Jesuíta

Outro significativo diferencial para o projeto EaD FAJE é a excelência da Educação Jesuíta reconhecida não só no Brasil, mas também no mundo inteiro. Objetiva-se, com a modalidade a distância, ampliar e atualizar a oferta de educação superior de qualidade Jesuíta seguindo um movimento que também acontece em outras instituições vinculadas à Companhia de Jesus. A excelência do ensino na FAJE, da qual também se servirá a EaD, tem influência direta dos princípios norteadores de formação da Companhia de Jesus e é comprovada pela alta qualidade da produção e atuação de seu corpo docente.

4.1. Concepção pedagógica do cenário formativo

Considerando as dimensões da Educação a Distância da Faculdade, especialmente no que se refere ao **cenário formativo**, destacaremos agora como serão organizadas as **produções de conteúdos** e a **dinâmica pedagógica** dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Tais produções e dinâmicas visam a personalização e a excelência da Educação Jesuíta, duas relevantes dimensões do modelo EaD da FAJE.

O cenário formativo na EaD será projetado a partir da compreensão do desenvolvimento de competências através de um ciclo que mobiliza aprendizagens dentro de um processo em espiral que leva o(a) estudante a **conhecer, provocar, articular, analisar, interagir** e **apropriar-se** das competências previstas em cada Atividade Acadêmica, a fim de dar respostas autorais e críticas, colocando-se como um(a) pensador(a) no mundo.

Desse modo, as Atividades Acadêmicas serão estruturadas a partir do ciclo (a) **INTRODUÇÕES**; (b) **APROXIMAÇÕES**; (c) **APROFUNDAMENTOS**; (d) **SÍNTESES**, conforme o modelo de organização em espiral (cf. figura 3).

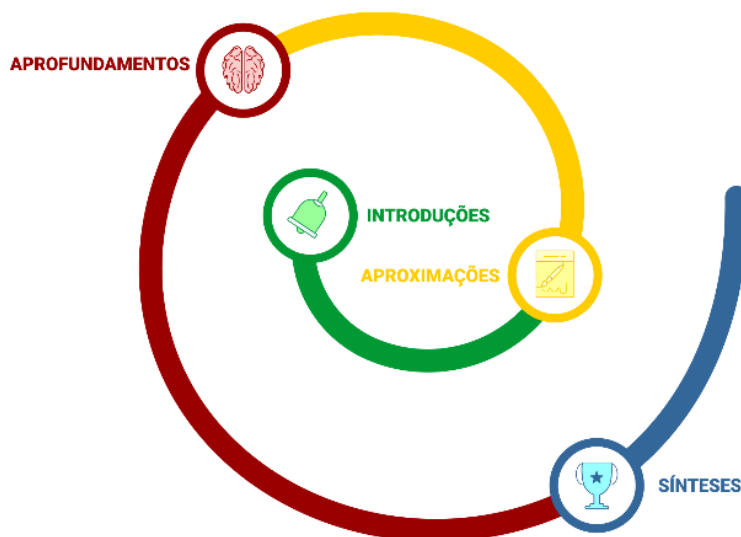


FIGURA 3 – MODELO DE ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS EM ESPIRAL

Nas **INTRODUÇÕES**, os(as) discentes encontrarão os conceitos básicos para a construção do saber específico, adquirindo uma compreensão panorâmica da temática, de seu lugar dentro do campo de formação, bem como de sua relevância. Nas **APROXIMAÇÕES**, os(as) discentes se acercarão ainda mais do tema, prosseguindo num dinamismo progressivo em que se entrecruzam simultaneamente novas descobertas e consolidação do tema, abrindo caminho para mais um ciclo do processo de ensino-aprendizagem: o dos **APROFUNDAMENTOS**. Neste ciclo, o mais denso da Atividade Acadêmica, os(as) discentes paulatinamente adentrarão no núcleo do tema estudado e de seus desdobramentos, por meio de uma análise mais acurada das temáticas e de suas questões de fundo. Tudo isso visando mobilizar ativamente o(a) estudante em seu processo de aprendizagem e de construção de um pensamento autoral, o que será particularmente posto em prática no ciclo de **SÍNTESES** do itinerário percorrido. Nesta última etapa, os aprendizados e as descobertas feitas ao longo da Atividade Acadêmica serão sintetizados, numa espécie de memória do caminho feito, contribuindo para que o(a) aluno(a) possa realizar análises e autoavaliações do ciclo concluído.

As Atividades Acadêmicas serão projetadas de acordo com a carga horária correspondente, em conformidade com a dinâmica curricular prioritariamente bimestral.



4.2. Coordenações e equipes envolvidas na EaD da FAJE

Para garantir a oferta do Curso com a excelência da Educação Jesuíta, as coordenações trabalham de modo integrado, com o objetivo de planejar, desenvolver e acompanhar o processo de implantação e avaliação das dimensões previstas no modelo EaD.

4.2.1. Coordenação Central de Educação a Distância

A Coordenação Central de Ensino a Distância da FAJE foi criada por decisão da Congregação da FAJE, no dia 03/09/2020, em reunião extraordinária, com a seguinte estrutura e atribuições:

1. Coordenador Central

- Participa do implemento das estratégias de qualificação didático-científicas dos cursos ofertados pela FAJE na modalidade a distância, de consolidação econômico-financeira e sustentabilidade;
- Gerencia programas e ações de atração e de fidelização de aluno;
- Coordena e supervisiona a organização e funcionamento dos polos de apoio e a execução das estratégias e das diretrizes institucionais referentes à inovação, expansão e diversificação dos produtos e serviços educacionais a distância, oferecidos pela IES;
- Compõe o quadro diretivo da FAJE, na “Consulta do Reitor”, como conselheiro.

2. Assistente de Coordenação

- Acompanha o processo de planejamento (cronograma e execução de todas as etapas) desenvolvido pelos docentes da EaD, em colaboração com a Coordenação Central de Ensino a Distância FAJE;
- Orienta as ações didáticas que envolvem docentes e tutores(as);



- Apoia o corpo docente no planejamento das comunidades virtuais, o que envolve apresentação de conteúdos, elaboração de tarefas e indicação dos requisitos para a criação de objetos de aprendizagem.

3. Atendimento Central EaD FAJE

- Atende as dúvidas de docentes e discentes da EaD FAJE através de contato telefônico, chat, e-mail, fóruns de dúvidas técnicas, entre outros.

4.2.2. Coordenação de Curso

O coordenador de Curso é responsável pela gestão pedagógica e administrativa do Curso sob sua responsabilidade. Ele trabalha de forma integrada junto à Coordenação Central de EaD e ao Departamento. Além das funções descritas no Regimento da FAJE, consideradas as particularidades da modalidade a distância, cabem ao coordenador do curso a distância, entre outros aspectos, as seguintes atribuições:

- acompanhar e implementar as recomendações do Projeto Pedagógico do Curso;
- acompanhar e orientar o colegiado sobre as atividades relacionadas ao Curso, contribuindo para a excelência na oferta (princípios institucionais);
- indicar professores(as) autores(as) para a produção de comunidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- indicar a alocação dos(as) professores(as) curadores(as) e tutores(as);
- atender os(as) alunos(as) e orientar a matrícula, esclarecendo dúvidas e realizando encaminhamentos necessários;
- desempenhar atividades acadêmico-administrativas relacionadas ao Curso;
- monitorar a evasão, acompanhando a frequência e a participação dos(as) alunos(as);
- realizar mediação no processo pedagógico do Curso quando necessário;



- contribuir com a Coordenação Central de EaD na gestão e na avaliação do Curso.

4.3. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE do Curso de Teologia EaD é composto pelo Coordenador do Curso mais quatro professores(as) pertencentes ao corpo docente, na qualidade de professores curadores(as) ou autores(as) que tenham, além da titulação mínima de mestre, distinta competência acadêmica, aptidão docente, interesse e habilidade no que concerne ao acompanhamento e orientação de estudantes. A dinâmica de trabalho do NDE envolve encontros periódicos que visam a assegurar atento acompanhamento do trabalho de docentes e discentes e o consequente êxito de todos os(as) agentes da formação.

Em conformidade com a Seção III do Regimento Interno da FAJE, o Núcleo Docente Estruturante tem as seguintes atribuições devidamente alinhadas às demandas da modalidade a distância:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional da pessoa egressa do curso;
- II - Elaborar projeto pedagógico e o currículo do curso e realizar eventuais modificações;
- III - Apreciar planos de ensino das Atividades Acadêmicas e acompanhar sua execução;
- IV - Zelar pela integração curricular e interdisciplinar;
- V - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- VI - Propor critérios para a escolha da bibliografia das Atividades Acadêmicas;
- VII - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.



4.4. Corpo Docente e Tutorial

Como apresentado no modelo pedagógico, o corpo docente e tutorial do curso de Teologia EaD será composto por **tutores(as)**, **professores(as)** **curadores (as)** e **professores(as) autores(as)**.

As **tutoras** e **tutores** desempenharão a função de acompanhar os(as) estudantes e mediar as interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem, enquanto facilitadores(as) do processo de aprendizagem, como previsto pela legislação. Para além das habituais atribuições dos(as) tutores(as), vinculadas isoladamente às Atividades Acadêmicas, tais agentes terão também um papel ativo no acompanhamento do percurso acadêmico do(a) estudante, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal. O curso de Teologia EaD da FAJE privilegiará **tutores(as)** especializados(as) em Teologia, preferencialmente egressos(as) do Programa de Pós-Graduação de Teologia da FAJE, com titulação mínima de mestre na área.

Os(as) **professores(as) autores(as)** serão responsáveis pela elaboração do programa de aprendizagem e do conteúdo das comunidades correspondentes a cada AA.

Os(as) **professores(as) curadores(as)** darão continuidade ao trabalho de autoria precedente através de um serviço de curadoria e de atualização das AA. Também serão responsáveis por prestar apoio acadêmico e pedagógico aos(as) tutores(as).

Apesar das particularidades de cada grupo, espera-se que haja uma relação constante e produtiva entre todos os que compõem o corpo docente e tutorial, cada qual desempenhando sua função, sempre em abertura ao trabalho em equipe.

Além do papel de educadores(as), os(as) professores(as) curadores(as) do curso de Teologia participam ativamente no Departamento de Teologia e da FAJE em seu conjunto. Eis algumas tarefas que lhes são atribuídas: redação e conselho editorial da revista *Perspectiva Teológica*; direção de coleções publicadas pelo Departamento (*Bíblica Loyola* e *Theologica*); direção da [Theologica Latinoamericana](#) (enciclopédia digital); direção da Biblioteca da FAJE, na Coordenação da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais, na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Teologia etc.



Os(as) professores(as) curadores(as) são convocados(as) pela Coordenação do Curso a manterem um processo de constante avaliação. Para tal, são previstas reuniões periódicas que objetivam discutir o desempenho acadêmico dos(as) estudantes, a partir do retorno da tutoria, bem como sobre o andamento geral do curso.

São também previstos encontros periódicos com a equipe tutorial, visando-se avaliar o percurso formativo dos(as) discentes dentro das Atividades Acadêmicas, e fora delas. No curso dessas reuniões, os(as) tutores(as) reportam os elementos partilhados por seus acompanhados(as) ao Coordenador do Curso e ao Coordenador Central da EaD, distinguindo-se os pontos em torno dos quais existe unanimidade, daqueles que representam o sentimento de uma só pessoa ou de um pequeno grupo. Também cabe aos Coordenadores a gestão acadêmica dos(as) tutores(as), desde a designação de AA, e de discentes a serem acompanhados(as), até a supervisão e consequente avaliação do trabalho de mediação desempenhado por cada tutor(a).

Como já é prática junto aos(as) professores(as) do Departamento de Teologia da FAJE na modalidade presencial, também na modalidade a distância professores(as) e tutores(as) são incentivados(as) a participar de congressos, seminários, simpósios, palestras, mesas redondas, conferências e outros eventos que lhes permitam alargar os horizontes e mantê-los em dia com a reflexão teológica.

Além de atividades didáticas, o corpo docente é consultado e chamado a expressar seu parecer nas iniciativas encaminhadas pelo Reitor, tais como, concessão de título de *Doctor Honoris Causa*, organização de obras comemorativas dos(as) docentes (*Festschrift*), questões ligadas a obras no campus etc.

4.5. Capacitação de docentes e apoio pedagógico

Visando regulamentar a capacitação de docentes e tutores(as) e estabelecer como se dará o apoio e acompanhamento pedagógico desses agentes, a Coordenação Central de Educação a Distância propõe o **Plano de Capacitação e Acompanhamento de Docentes e Tutores e Apoio Pedagógico da Educação a Distância**, no qual são descritas atividades e cronograma de ações.



4.6. Equipe Multidisciplinar

A FAJE conta com uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Ela é composta por uma assessoria pedagógica, *designers* instrucionais, analistas de criação digital, *webdesigners*, a Coordenação Central de Educação a Distância e a Coordenação do Curso, que interagem e colaboram com os(as) professores(as), tutores(as) e alunos(as). A equipe é responsável pelo planejamento, implementação, gestão das tecnologias, metodologias e recursos educacionais das Atividades Acadêmicas, cujos conteúdo e materiais, preparados pelos(as) professores(as) autores(as), seguem em constante atualização e revisão, em vista de oferecer a melhor experiência possível de ensino-aprendizagem e de autonomia por parte dos(as) estudantes nas comunidades virtuais.

5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A)

O curso de Teologia EaD da FAJE segue as orientações das *Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia* (DCN), formuladas pelo Parecer CNE/CES nº. 60/2014, e instituídas pela Resolução nº. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação, e publicada no D.O.U de 08/09/2016. Como curso ancorado na tradição Católica, o curso se rege também pelas diretrizes do Dicastério para a Cultura e Educação, do Estado do Vaticano, inspirando-se nos princípios fundamentais de renovação da teologia católica emanados do Concílio Ecumênico Vaticano II, e atualizados pelo pontificado do Papa Francisco com a publicação da Constituição Apostólica *Veritatis gaudium* (VG), sobre as universidades e faculdades eclesiais, imprimindo-se à teologia “aquela renovação sábia e corajosa que é requerida pela transformação missionária duma Igreja ‘em saída’” (VG n. 3).

Nesse sentido, espera-se que o(a) egresso(a) do curso conheça as fontes de sua tradição religiosa e seja capaz de compreender e integrar em sua práxis a riqueza das Escrituras, de sua tradição e doutrinas, bem como da reflexão sistemática da teologia cristã-católica, em sua visão



sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Além desse caráter confessional, o(a) bacharel em teologia, também tem que ser capaz de dialogar com outras tradições cristãs e religiosas.

Numa perspectiva prática, o desdobramento principal da formação é ser capaz de oferecer serviços relevantes à sociedade de forma integrada à comunidade em que se insere, tendo como base os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante seu percurso formativo.

Sempre em busca de atender às demandas do corpo docente, por meio de contínua revisão de seu planejamento e das necessidades locais e regionais observadas junto a estudantes e egressos(as), o Curso de Teologia EaD visa qualificar seu público-alvo, promovendo o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão” e de suas incidências no mundo humano a fim de que o(a) egresso(a):

- tenha capacidade de reflexão sobre as fontes da Tradição e Teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
- compreenda o fenômeno humano à luz da Teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
- tenha competência para posicionar-se, à luz da Teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
- tenha capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
- esteja aberto(a) à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
- tenha competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, o que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia,



na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;

- seja capaz de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
- participe em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta;
- compreenda as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
- tenha entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
- esteja consciente das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

Especificamente, o bacharelado em Teologia da FAJE tem o propósito de desenvolver certas **habilidades e competências** que permitam ao(à) egresso(a) integrar-se ao mercado de trabalho e/ou a atividades pastorais, conforme objetivos de vida e carreira pretendidos. As competências e habilidades trabalhadas ao longo do curso envolvem:

- conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã, em geral, e no da Teologia católica, em particular, sabendo refletir sobre os textos e conteúdos dessa tradição e interpretá-los nos diversos contextos;
- saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;



- tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com as pessoas que não creem;
- atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas por meio de projetos de pesquisa;
- atuar na área de sua competência segundo princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral;
- desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social;
- conhecer as tecnologias de informação específicas da educação a distância e aplicar tais competências no percurso de aprendizagem na modalidade, tendo em vista uma aprendizagem ativa, autônoma e flexível.

6. OBJETIVOS DO CURSO

Levando em consideração o perfil do(a) egresso(a) anteriormente apresentado, a Teologia da FAJE tem traçados seus objetivos no intento de explicitar para toda a comunidade acadêmica o que se espera do curso. A determinação de tais objetivos leva em conta, além de **características**



de estudantes e egressos(as), a própria **estrutura curricular**, basilar na execução do projeto, a fim de que haja coerência entre a oferta de disciplinas e os resultados pretendidos.

6.1. Geral

Capacitar estudantes que reflitam teologicamente sobre as relações entre a Revelação de Deus em Jesus Cristo (o “Fato cristão”) e a práxis vivida pela comunidade cristã em meio aos desafios do mundo atual, contribuindo assim no diálogo entre fé e razão, fé e cultura e fé e justiça, bem como na qualificação de quem busca a “inteligência da fé” a assumir sua responsabilidade social e eclesial nos espaços em que a testemunha e a vivencia, normalmente marcados pelo pluralismo cultural, confessional e religioso, por muitos tipos de vulnerabilidade e injustiça, e pelo recrudescimento da intolerância.

6.2. Específicos

1. Oferecer uma visão orgânica do “Fato cristão”, tal como é entendido pela tradição católica, tendo em conta a diversidade de sua interpretação por outras tradições cristãs;
2. Contribuir, à luz do “Fato cristão”, na formação de uma compreensão do mundo e da vida comprometida com a promoção do humanismo integral, a construção da fraternidade e da amizade social, a defesa e o cuidado da casa comum;
3. Formar estudantes de teologia para a prática da inter e da transdisciplinaridade, assim como para o diálogo intercultural e inter-religioso;
4. Participar, à luz do “Fato cristão”, dos processos de reconciliação e de promoção da paz entre os distintos grupos que compõem a sociedade pluralista pós-moderna;
5. Elaborar o saber teológico como exigência da promoção integral do ser humano;
6. Resgatar o aspecto teológico presente em todo processo de libertação e transformação da realidade, estabelecendo processos formativos a partir da ótica cristã.



7. PROPOSTA PEDAGÓGICA

7.1. Pressupostos Teórico-Metodológicos

Uma das formas de promover uma nova identidade, considerando as transições do tempo presente, está na proposta de cursos efetivados pela EaD. Enfatizamos que o objetivo principal da Faculdade Jesuíta para realização de um curso na modalidade a distância tem seu foco na promoção do **protagonismo** do(a) estudante.

Isso acontecerá, inicialmente, formulando um convite para o(a) discente que terá como alicerce uma análise sobre suas motivações e projetos: o que se pretende com a formação? Qual o percurso a ser construído para conclusão das etapas de estudos e para manutenção de seu caminho com o curso?

Para isso, a metodologia de ensino-aprendizagem adotada, ao mesmo tempo que transmite o conteúdo, também deve convocar o(a) estudante a um dinamismo de revisão contínua do seu compromisso com os estudos, o que pressupõe liberdade e autonomia em administrar leituras, atividades, entre outros.

Não se trata de utilizar metodologias para armazenamento de informações, mas de incitar uma prática pedagógica **centrada no(a) estudante**, de modo a correlacionar prática pedagógica e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Com efeito, embora essas tecnologias compreendam espaços virtuais (síncronos e assíncronos) e o uso de diversos recursos e mídias, de modo algum elas são impessoais ou desvinculantes, pois pressupõem e promovem o engajamento ativo do(a) estudante, em permanente contato com sua tutora ou tutor.

As TICs podem ser consideradas modos de cultura, uma vez que elas já se encontram presentes no dia a dia dos(as) estudantes, por exemplo, por meio das redes sociais. A proposta envolve não as reduzir a meros instrumentos ou repositórios, assim como não as conceber como “aplicativos” ou *softwares*, o que simplificaria, de modo reducionista, o processo de ensino-aprendizagem, mas sim construir **ambientes de conhecimento** que, além de promover o



protagonismo estudantil, favoreçam uma aprendizagem colaborativa que efetive uma formação crítica e criativa.

A Faculdade Jesuíta, no que tange à formação teológica e filosófica, assume o compromisso de promover atividades educativas na modalidade a distância com excelência acadêmica que tem como fim contribuir para a melhoria do ensino brasileiro, em consonância com a legislação vigente, qualificando o diálogo entre fé e razão.

7.2. Metodologia do Processo de Ensino e Aprendizagem

O objetivo fundamental dos cursos da FAJE é formar pessoas capazes de desenvolver, por si mesmas, seus conhecimentos na respectiva área, mediante o estudo continuado e a reflexão pessoal sobre a realidade. O(a) estudante deve adquirir uma série ordenada de informações e de práticas metodológicas que lhe permitam abordar, progressivamente, as referências bibliográficas da AA estudada, recebendo os elementos necessários para a própria interpretação e avaliação dos fatos e das situações humanas, individuais e coletivas.

Para tanto, a transmissão de conhecimentos e a aquisição de habilidades não podem ocorrer de maneira passiva por parte do discente ou autoritária por parte do(a) docente. Conforme a concepção pedagógica apresentada anteriormente para a FAJE, o(a) professor(a) autor(a) da comunidade de aprendizagem terá como princípio uma didática que leve o(a) estudante a reviver pessoalmente a problemática abordada, de modo que as respostas apresentadas não só correspondam a perguntas reais, mas sejam construídas pelo próprio aluno e aluna, sob a orientação do tutor(a), responsável pela mediação no ambiente virtual. Isso supõe a habilidade de remeter o(a) estudante à própria experiência, condição para que as questões propostas e as análises realizadas adquiram significado real, e para que os conceitos que exprimem o significado dos fatos não se limitem a fórmulas abstratas e vazias.

Este método personalizado de ensino implica, por um lado, um bom **planejamento pedagógico** da comunidade virtual e um elevado grau de **interação** entre o(a) tutor(a) e os(as) discentes e dos(as) discentes entre si, por meio de fóruns. Esta exigência se traduz na distinção de três tipos de atividades curriculares:



- » **Atividades Acadêmicas teóricas**, com conteúdo previamente selecionado em formato multimídia, nas quais o(a) docente autor(a) ou curador(a) se preocupa fundamentalmente com a assimilação das temáticas por parte dos(as) discentes;
- » **Práticas educativas** nas quais a participação ativa do(a) aluno(a), por meio de diversos tipos de exercícios, é essencial. Como exemplo dessas práticas, têm-se grupos de leitura compartilhada de textos pertinentes sob a orientação do(a) tutor(a); Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado com o acompanhamento de um(a) orientador(a) e os Seminário de Integralização Anual, bem como o Seminário final de Síntese Teológica, que visam auxiliar o(a) estudante no processo de síntese pessoal do itinerário teológico percorrido. Coroando as Práticas Educativas, encontram-se o Estágio Supervisionado e as Atividades Extensionistas.
- » **Atividades complementares extraclasse**, realizadas por iniciativa do(a) próprio(a) estudante, e necessárias para a integralização do currículo.

Tendo em vista a natureza e as características de um curso a distância, e para responder ao processo formativo dos(as) discentes, destaquem-se as seguintes possibilidades metodológicas a serem incorporadas às Atividades Acadêmicas, tanto para o desenvolvimento do trabalho quanto para as atividades avaliativas:

1. **Projetos de aprendizagem:** metodologia que possibilita ao(à) aluno(a), a partir de suas dúvidas (temporárias) e certezas (provisórias) o exercício da pesquisa. Tal exercício se diferencia do método linear e tradicional de investigação;
2. **Interação síncrona:** o objetivo dessa metodologia é despertar e desenvolver a consciência crítica dos(as) discentes com relação às questões em estudo. A interação por meio de recursos tecnológicos favorece a criação do espaço para a dúvida e estimula o aprendizado, a participação e o debate de ideias entre estudante e docente e estudantes entre si;
3. **Estudos de caso:** esse desafio de aprendizagem propõe aos(às) discentes a discussão e possíveis soluções para situações reais e/ou hipotéticas contextualizadas;



4. **Fóruns:** espaços virtuais assíncronos, em que os(as) tutores(as) apresentam e medeiam discussões sobre temas relevantes, motivando os(as) estudantes a se engajarem ativamente na discussão;
5. **Trabalhos individuais:** visam ao desenvolvimento e ao exercício pessoal do(a) aluno(a) em relação às competências desenvolvidas;
6. **Leituras orientadas:** a partir de instruções previamente estabelecidas, esta metodologia estimula a leitura e a compreensão de textos relativos aos conhecimentos desenvolvidos, ampliando a bagagem cultural e formativa do(a) aluno(a) bem como suas possibilidades de informação e de crítica;
7. **Resolução de problemas e atividades práticas:** para contemplar o caráter prático do curso, esta metodologia, vinculada sobretudo às atividades extensionistas, traz ao(a) estudante situações vivenciadas por profissionais da área, estimulando-o(a) a propor soluções para os problemas apresentados e a avaliar o impacto dessas decisões.

7.3. Sistema de Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada Atividade Acadêmica (AA). As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação).
- » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação).
- » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação).
- » **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado).
- » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento).
- » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).



A avaliação leva em conta todo o percurso formativo e refere-se à capacidade intelectual e à produção acadêmica, identificadas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou em grupo, arguições, avaliações da participação ativa do(a) estudante ao longo da AA e de sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica.

A avaliação da aprendizagem será realizada por meio de um processo **sistemático, continuado e cumulativo**, que propicie a constatação e o acompanhamento do desempenho progressivo do(a) aluno(a) em relação às competências e aos saberes que orientam a proposta e o desenvolvimento de cada AA.

Ao longo das seis primeiras semanas do bimestre, serão propostas atividades avaliativas variadas (Grau A) na plataforma de aprendizagem, totalizando 4 (quatro) pontos. O percurso de síntese da sétima e oitava semanas preparará o(a) estudante para a avaliação final da AA (Grau B), valendo 6 (seis) pontos. A nota ou o conceito final da AA decorrerá da soma das avaliações de Grau A e de Grau B.

A avaliação final (Grau B) dos três primeiros bimestres de cada ano letivo será ofertada tanto remota quanto presencialmente, ao passo que **a avaliação final (Grau B) do último bimestre do ano letivo será necessariamente presencial**. Num mesmo final de semana, serão realizadas a avaliação final dos cursos em que o/a estudante esteja matriculado/a, além de uma atividade de conclusão dos Seminários de Integralização Anual, oferecidos no bimestre conclusivo dos três primeiros anos letivos, respectivamente nos 4º, 8º e 12º bimestres; ou do Seminário de Síntese, oferecido ao final do quarto e último ano do Curso (16º bimestre).

Com exceção do Estágio Curricular Supervisionado, das Atividades Complementares, das Atividades Acadêmicas de Extensão e do Trabalho de Conclusão de Curso, regulamentados por documentação específica, o processo de avaliação de aprendizagem das Atividades Acadêmicas será organizado em três graus (níveis) de formalização dos resultados apurados:



Grau A (4 pontos)

- **AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA E PROCESSUAL**
- Composto por **estratégias diversificadas** ao longo da AA. Poderão ser utilizados instrumentos e recursos da plataforma de ensino, tais como: testes, fóruns, tarefas, além de avaliações de apresentações síncronas, planejadas pelo(a) docente de acordo com o foco de cada AA. A mediação e a correção das atividades são de responsabilidade do(a) tutor(a).

Grau B (6 pontos)

- **AVALIAÇÃO DE SÍNTESE**
- Composto por **instrumento único** desenvolvido pelo(a) docente, considerando o foco da AA e contemplando os conhecimentos desenvolvidos no percurso formativo. Poderá conter questões de múltipla escolha, dissertativas e/ou análises e estudos de caso. A aplicação do instrumento ficará sob a responsabilidade da equipe de provas EaD e a correção será de responsabilidade do tutor.

No prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, o(a) aluno(a) reprovado(a) poderá se inscrever, via Secretaria, para a avaliação de Grau C. Esta avaliação será também disponibilizada aos(às) alunos(as) que não puderem comparecer às avaliações de Grau B, desde que requerida dentro do prazo e se apresente junto à Coordenação do Curso uma justificativa do não comparecimento ao exame de Grau B. A avaliação de Grau C terá o mesmo formato do Grau B:



Grau C

• RECUPERAÇÃO | SEGUNDA CHAMADA

- Composto por **instrumento único** desenvolvido pelo(a) docente, considerando o foco da AA e contemplando os conhecimentos desenvolvidos no percurso formativo. Poderá conter questões de múltipla escolha, dissertativas e/ou análises e estudos de caso. A aplicação do instrumento ficará sob a responsabilidade da equipe de provas EaD e a correção será de responsabilidade do tutor.

Reprovado no Grau C, o(a) estudante deverá frequentar outra vez a AA. No caso de repetência em uma AA *optativa*, será concedida a inscrição em outra atividade optativa considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes pode ser solicitada por escrito pelo(a) estudante, via Secretaria, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no Art. 106 do Regimento da FAJE: “Poderá ser concedida revisão da nota atribuída às provas escritas, quando requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, contados da data de sua divulgação. *Parágrafo único* – Para efetuar a referida revisão, a Coordenação do Curso designará outro professor, ou mais de um, se julgar necessário”.

7.4. Estrutura curricular

A Teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência, pela comunidade crente de cada tempo e lugar. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que



.....

subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na Teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prático, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem saber científico. Tradicionalmente a Teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se nos últimos anos para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em Teologia da FAJE introduz os(as) discentes ao aprendizado desse saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente – arte de conduzir os(as) fiéis para dentro do mistério em que se crê – os(as) estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los(as) no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso concretamente traduzido através de uma Estrutura Curricular articulada por quatro Eixos Formativos e seis Programas de Aprendizagem.

7.4.1. Eixos

Em conformidade com a legislação que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia*, o curso de Teologia EaD da FAJE observa quatro eixos formativos:

1. EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da Teologia cristã, tal como os compreende a Teologia católica. As Atividades Acadêmicas que compõem este eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento; a Teologia fundamental e ecumênica; e a Teologia sistemática. Incluem-se igualmente neste eixo todas as AA que atendem ao estudo da natureza da tradição cristã-católica e de sua história.



2. EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Estão contempladas neste eixo as AA de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e aquelas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico e as que dialogam com as ciências exatas.

3. EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Contempla AA cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das AA voltadas para a pastoral, sobretudo as que estudam os sacramentos e o caráter pastoral da comunidade eclesial, como também as que oferecem pistas para o agir profissional do teólogo nos vários âmbitos de sua inserção. As Atividades Acadêmicas Extensionistas são vinculadas a este eixo, promovendo conteúdos e práticas formativas que visam ampliar a formação do(a) egresso(a), concedendo-lhe habilidades, competências e atitudes pretendidas pelo curso.

4. EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A este eixo correspondem os créditos das [Atividades Complementares](#) (cf. 7.7.4.), preenchidos através de seminários extracurriculares, palestras, conferências, minicursos, grupos de pesquisa e eventos próprios da área, além de outras atividades previstas pelo [Regulamento das Atividades Complementares](#).

7.4.2. Distribuição das Atividades Acadêmicas por Eixos

EIXO FUNDAMENTAL	Código	Horas-relógio	Créditos
Antropologia Teológica	AT	60	4
Cartas Católicas e Hebreus	CCH	30	2
Cristologia-Soteriologia	CS	60	4
Deus-Trindade	DT	60	4
Eclesiologia	ECL	60	4
Escritos Joaninos e Apocalipse	EJ	60	4



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	ELA	60	4
Evangelho segundo Marcos	EMc	30	2
Evangelho segundo Mateus	EMt	30	2
Escritos Paulinos	EP	60	4
Escatologia	ESC	30	2
O Fato Cristão	FC	30	2
História da Igreja Antiga	HIA	30	2
História da Igreja Medieval	HIM	30	2
História da Igreja Moderna e Contemporânea	HIC	30	2
Introdução à Bíblia	IB	30	2
Introdução à Teologia	IT	30	2
Livros Históricos	LH	30	2
Livros Proféticos	LP	60	4
Livros Sapienciais	LS	30	2
Mariologia	MAR	30	2
Patrologia	PAT	30	2
Pentateuco	PEN	60	4
Salmos	SI	30	2
Seminários de Integralização Anual	SIA	90	6
Seminário de Síntese Teológica	SST	30	2
Teologia da Espiritualidade	TE	30	2
Teologia Fundamental	TF	60	4
Total de créditos		1200	80
EIXO INTERDISCIPLINAR	Código	Horas-relógio	Créditos
Antropologia Filosófica	AF	60	4
Bioética	BIO	30	2
Ética Cristã da Sexualidade	ECS	30	2
Ética Filosófica	EF	60	4
Ética Teológica Fundamental	ETF	60	4
História da Filosofia Questão de Deus	HF	60	4
Introdução à Educação a Distância	IED	30	2
Introdução ao Pensar	IP	60	4



Moral Social	MS	60	4
Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	SPR	30	2
Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares	TTC	150	10
Total de créditos		630	42
EIXO TEÓRICO-PRÁTICO	Código	Horas-relógio	Créditos
Batismo, Crisma e Ordem	BCO	60	4
Direito Canônico Fundamental	DCF	60	4
Teologia Pastoral	TP	30	2
Matrimônio	MA	30	2
Penitência - Unção dos Enfermos	PU	30	2
Liturgia Fundamental e Eucaristia	LFE	60	4
Temas Especiais de Liturgia	TEL	30	2
Atividades Acadêmicas Extensionistas	AAE	300	20
Total de créditos		600	40
EIXO COMPLEMENTAR		Horas-relógio	Créditos
Total de créditos		210	14

Para a integralização do Curso, as Diretrizes Nacionais Curriculares preveem ainda a realização de um Estágio Supervisionado Obrigatório, bem como de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), este último atribuído pelas Diretrizes tanto ao eixo fundamental quanto ao teórico-prático.

Estágio Curricular Supervisionado	Código	Horas-relógio	Créditos
Total de créditos	EST	210	14

TCC	Código	Horas-relógio	Créditos
Total de créditos	TCC	120	8

7.4.3. Programas de aprendizagem

Assim como a experiência da fé, o saber teológico é de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o(a) estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o Curso de Teologia EaD da FAJE articula as



Atividades Acadêmicas em torno de **Programas de Aprendizagem (PA)**, estruturados a partir de sete grandes temáticas, cada qual integrando um conjunto de Atividades programaticamente relacionadas. Tal recurso visa oferecer ao(à) estudante uma perspectiva transversal de leitura das AA de um mesmo Programa de Aprendizagem, facilitando seu aprendizado e ajudando-o(a) progressivamente a situar-se no itinerário mistagógico da ciência e do fazer teológicos, mediante uma compreensão ao mesmo tempo englobante e sintética de seu percurso.

PA 1 – O FATO CRISTÃO

Dando início a este PA, as Atividades Acadêmicas de Introdução à Teologia e de Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A Atividade “O Fato Cristão” proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?”. A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da Revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM “O FATO CRISTÃO”

- Introdução à Teologia | 2 créditos (cr.)
- Introdução à Bíblia | 2 cr.
- O Fato Cristão | 2 cr.
- Teologia Fundamental | 4 cr.
- Pentateuco | 4 cr.
- Livros Históricos | 2 cr.
- Livros Proféticos | 4 cr.
- Evangelho de Marcos | 2 cr.



PA 2 – O EVENTO JESUS CRISTO

Focaliza-se neste Programa a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Sob o mesmo enfoque, continua-se o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão do evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). A partir deste PA, começam a ser oferecidas Atividades Acadêmicas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, por meio da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião, do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM “O EVENTO CRISTO”

- Cristologia-Soteriologia | 4 cr.
- Escritos Paulinos | 4 cr.
- Liturgia Fundamental e Eucaristia | 4 cr.
- Ética Teológica Fundamental | 4 cr.
- História da Igreja Antiga | 2 cr.

PA 3 – O DEUS DE JESUS CRISTO

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal deste PA: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré, na sua dimensão supra histórica: Deus-Trindade. As Atividades Acadêmicas sobre os Padres da Igreja e o *Corpus* Joanino (Evangelho, Cartas e Apocalipse)



completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. As Atividades de cunho histórico continuam com a História da Igreja Medieval, assim como o estudo da teologia moral avança com a Ética Cristã da Sexualidade.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM "O DEUS DE JESUS CRISTO"

- Evangelho de Mateus | 2 cr.
- História da Igreja Medieval | 2 cr.
- Cartas Católicas e Hebreus | 2 cr.
- Deus-Trindade | 4 cr.
- Ética Cristã da Sexualidade | 4 cr.
- Escritos Joaninos e Apocalipse | 4 cr.
- Batismo, Crisma e Ordem | 4 cr.
- Patrologia | 2 cr.

PA 4 – A COMUNIDADE DA FÉ EM JESUS CRISTO

A Eclesiologia é a Atividade Acadêmica central deste PA. Próximos dela estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos continuam pela Literatura Sapiencial e pelos Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se a Unção dos Enfermos e a Penitência, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da "Igreja santa e pecadora" e da dimensão eclesial do perdão.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM "A COMUNIDADE DA FÉ EM JESUS CRISTO"

- Livros Sapienciais | 2 cr.
- Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos | 4 cr.
- Penitência - Unção dos Enfermos | 2 cr.
- Eclesiologia | 4 cr.
- Teologia Pastoral | 2 cr.
- Direito Canônico Fundamental | 4 cr.



PA 5 – A HUMANIDADE NOVA EM CRISTO

O carro-chefe deste PA é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus, manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. Abordam-se o Matrimônio (aspectos sacramental, antropológico e moral), os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea, dá-se enfoque especial à América Latina. Os estudantes começam a identificar temas para o trabalho de conclusão do curso (TCC).

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM “A HUMANIDADE NOVA EM CRISTO”

- Bioética | 2 cr.
- Antropologia Teológica | 4 cr.
- Temas Especiais de Liturgia | 2 cr.
- Matrimônio | 2 cr.
- História da Igreja Moderna e Contemporânea | 2 cr.
- Moral Social | 4 cr.
- Mariologia | 2 cr.
- Salmos | 2 cr.

PA 6 – DEUS, TUDO EM TODOS

O último PA completa o conjunto dos conteúdos do Curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. A Teologia da Espiritualidade realça sob novo prisma a Revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. Esse percurso de síntese final é coroado com a conclusão do TCC e com o Seminário de Síntese Teológica, no qual o(a) estudante é convidado a realizar uma sistematização final de seu percurso teológico por meio de uma recapitulação do conjunto da teologia sistemática, com suas implicações bíblicas e históricas, em estreita articulação com a práxis cristã. Tudo isso com o



apoio dos(as) tutores(as) e a mediação da Coordenação do Curso. Nos anos previstos pelo INEP, do Ministério da Educação, os(as) discentes realizam o Exame Nacional de Desempenho dos(as) Estudantes (ENADE).

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM “DEUS, TUDO EM TODOS”

- Escatologia | 4 cr.
- Teologia da Espiritualidade | 2 cr.
- Seminário de Síntese Teológica | 2 cr.
- TCC | 8 cr.

PA 7 – ESTUDOS TRANSVERSAIS E CONTEMPORÂNEOS

O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e com os demais saberes. Esse programa perpassa todo o percurso acadêmico do estudante, oferecendo logo no primeiro semestre temas da filosofia (Introdução ao Pensar; Antropologia Filosófica; História da Filosofia; Ética Filosófica). Ao longo do percurso são oferecidas Atividades Acadêmicas optativas de caráter interdisciplinar vindas de outras bases epistemológicas (Comunicação e Pastoral; Educação em Direitos Humanos e Políticas Públicas de Inclusão; Economia, gestão social e Pastoral; Ecologia Integral; Tradições Religiosas de matriz Africana e Indígena; Libras, entre outras). É deste PA também aquelas atividades que colaborarão na Introdução à Educação a Distância e na capacitação do modo de pensar teológico aliado às questões de caráter redacional da FAJE (Seminário de Pesquisa e Redação em Ciências Humanas), bem como os Seminários de Integralização Temática, oferecidos ao final dos três primeiros anos letivos, além dos Estágios Supervisionados Obrigatórios.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM “ESTUDOS TRANSVERSAIS E CONTEMPORÂNEOS”

- Antropologia Filosófica | 4 cr.
- História da Filosofia | Questão de Deus | 4 cr.
- Introdução à Educação a Distância | 2 cr.
- Introdução ao Pensar | 4 cr.



- Seminário de Pesquisa e Redação em Ciências Humanas | 2 cr.
- Ética Filosófica | 4 cr.
- Seminários de Integralização Anual | 6 cr.
- Estágio Supervisionado Obrigatório (previsto para os bimestres 9 a 15) | 14 cr.

Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares | Sob Regime de Oferta Periódica

- Ecologia Integral | 2 cr.
- Economia, Gestão Social e Pastoral | 2 cr.
- Educação em Direitos Humanos e Políticas Públicas de Inclusão | 2 cr.
- Libras | 2 cr.
- Evangelização e Juventudes | 2 cr.
- Pastoral, Comunicação e Mídias Digitais | 2 cr.
- Sociologia Pastoral | 2 cr.
- Cultura popular brasileira e os múltiplos rostos de Deus | 2 cr.
- Direito Canônico Sacramental | 2 cr.
- Tradições Religiosas Afro-brasileiras e Indígenas | 2 cr.

7.4.4. Distribuição das atividades acadêmicas de acordo com os Programas de Aprendizagem

LEGENDA DE CORES	
PA A - O "Fato Cristão"	
PA B - O Evento Jesus Cristo	
PA C - O Deus de Jesus Cristo	
PA D - A comunidade da fé em Jesus Cristo	
PA E - A humanidade nova em Cristo	
PA F - Deus, tudo em todos	
PA G - Estudos Transversais e Contemporâneos	

Ano	Bimestre				
I	1	Introdução à Educação a Distância	Introdução ao Pensar	Introdução à Teologia	Introdução à Bíblia
	2	História da Filosofia Questão de Deus	O Fato Cristão	Teologia Fundamental	
	3	Antropologia Filosófica	Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	Pentateuco	Livros Históricos



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

	4	Ética Filosófica	Evangelho segundo Marcos	Livros Proféticos	Seminário de Integralização Anual 1	
II	5	História da Igreja Antiga	Cristologia-Soteriologia	Escritos Paulinos		
	6	Ética Teológica Fundamental	Liturgia Fundamental e Eucaristia	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 1		
	7	Deus-Trindade	Escritos Joaninos e Apocalipse	História da Igreja Medieval		
	8	Ética Cristã da Sexualidade	Evangelho segundo Mateus	Cartas Católicas e Hebreus	Batismo, Crisma e Ordem	Seminário de Integralização Anual 2
III	9	Livros Sapienciais	Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	Penitência - Unção dos Enfermos	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 2	Estágio Curricular Supervisionado 1
	10	Patrologia	Eclesiologia	Teologia Pastoral	Estágio Curricular Supervisionado 2	
	11	Bioética	Antropologia Teológica	Temas Especiais de Liturgia	Estágio Curricular Supervisionado 3	
	12	Matrimônio	Direito Canônico Fundamental	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 3	Estágio Curricular Supervisionado 4	Seminário de Integralização Anual 3
IV	13	História da Igreja Moderna e Contemporânea	Moral Social	TCC 1	Estágio Curricular Supervisionado 5	
	14	Salmos	Mariologia	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 4	Estágio Curricular Supervisionado 6	TCC 2
	15	Teologia da Espiritualidade	Escatologia	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 5	Estágio Curricular Supervisionado 7	TCC 3
	16	Seminário de Síntese Teológica	Estágio Curricular Supervisionado 8	TCC 4		



7.5. Plano Curricular

Ano	Bimestre	Código	Atividade Acadêmica	C/H	Créditos
I	1	IED	Introdução à Educação a Distância	30	2
		IP	Introdução ao Pensar	60	4
		IT	Introdução à Teologia	30	2
		IB	Introdução à Bíblia	30	2
	2	HF	História da Filosofia Questão de Deus	60	4
		FC	O Fato Cristão	30	2
		TF	Teologia Fundamental	60	4
	3	AF	Antropologia Filosófica	60	4
		SPR	Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	30	2
		PEN	Pentateuco	60	4
		LH	Livros Históricos	30	2
	4	EF	Ética Filosófica	60	4
		EMc	Evangelho segundo Marcos	30	2
		LP	Livros Proféticos	60	4
		SIA1	Seminário de Integralização Anual	30	2
Subtotal anual				660	44
II	5	HIA	História da Igreja Antiga	30	2
		CS	Cristologia-Soteriologia	60	4
		EP	Escritos Paulinos	60	4
	6	ETF	Ética Teológica Fundamental	60	4
		TTC1	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 1	30	2
		LFE	Liturgia Fundamental e Eucaristia	60	4
	7	DT	Deus-Trindade	60	4
		EJ	Escritos Joaninos e Apocalipse	60	4
		HIM	História da Igreja Medieval	30	2
	8	ECS	Ética Cristã da Sexualidade	30	2
		EMt	Evangelho segundo Mateus	30	2
		CCH	Cartas Católicas e Hebreus	30	2
		BCO	Batismo, Crisma e Ordem	60	4
		SIA2	Seminário de Integralização Anual	30	2
Subtotal anual				630	42
III	9	LS	Livros Sapienciais	30	2
		ELA	Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	60	4
		PU	Penitência - Unção dos Enfermos	30	2



		TTC2	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 2	30	2
		EST1	Estágio Curricular Supervisionado 1	15	1
	10	PAT	Patrologia	30	2
		ECL	Eclesiologia	60	4
		TP	Teologia Pastoral	30	2
		EST2	Estágio Curricular Supervisionado 2	15	1
	11	BIO	Bioética	30	2
		AT	Antropologia Teológica	60	4
		EST3	Estágio Curricular Supervisionado 3	30	2
		TEL	Temas Especiais de Liturgia	30	2
	12	MA	Matrimônio	30	2
		TTC3	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 3	30	2
		EST4	Estágio Curricular Supervisionado 4	30	2
		DCF	Direito Canônico Fundamental	60	4
		SIA3	Seminário de Integralização Anual	30	2
	Subtotal anual			630	42
IV	13	HIC	História da Igreja Moderna e Contemporânea	30	2
		MS	Moral Social	60	4
		TCC1	TCC 1	30	2
		EST5	Estágio Curricular Supervisionado 5	30	2
	14	SI	Salmos	30	2
		MAR	Mariologia	30	2
		TTC4	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 4	30	2
		EST6	Estágio Curricular Supervisionado 6	30	2
		TCC2	TCC 2	30	2
	15	TE	Teologia da Espiritualidade	30	2
		ESC	Escatologia	30	2
		TTC5	Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares 5	30	2
		EST7	Estágio Curricular Supervisionado 7	30	2
		TCC3	TCC 3	30	2
	16	SST	Seminário de Síntese Teológica	30	2
		EST8	Estágio Curricular Supervisionado 8	30	2
		TCC4	TCC 4	30	2
	Subtotal anual			540	36



Oferta de Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares				
	Código	Atividade Acadêmica	C/H	Créditos
	EI	Ecologia Integral	30	2
	EG	Economia, Gestão Social e Pastoral	30	2
	EDH	Educação em Direitos Humanos e Políticas Públicas de Inclusão	30	2
	LIB	Libras	30	2
	EVJ	Evangelização e Juventudes	30	2
	PCM	Pastoral, Comunicação e Mídias Digitais	30	2
	SP	Sociologia Pastoral	30	2
	CPB	Cultura popular brasileira e os múltiplos rostos de Deus	30	2
	DCS	Direito Canônico Sacramental	30	2
	TR	Tradições Religiosas Afro-brasileiras e Indígenas	30	2

Resumo do curso		
Total em Atividades Acadêmicas e Estágio Supervisionado	2460	164
Total em Atividades Complementares	210	14
Total em Atividades Acadêmicas Extensionistas	300	20
Total do curso	2970	198

	C/H	Créditos
Estágio Curricular Supervisionado	210	14
TCC	120	8

7.6. Síntese da distribuição da carga horária do curso

7.6.1. Sistema de créditos

As Atividades Acadêmicas conferem determinado número de créditos que corresponde à quantidade de horas de estudo previstas, não apenas considerando as horas de aulas teóricas, mas também as aulas práticas, atividades extensionistas e outras atividades que dependem da participação ativa dos(as) discentes (seminários, trabalhos em grupo, interações em fóruns etc.). Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas-relógio de trabalho acadêmico. A quantidade de



créditos atribuídos a cada AA pode variar: 1 crédito = 15 horas-relógio; 2 créditos = 30 horas-relógio; 4 créditos = 60 horas-relógio.

A integralização curricular desses créditos depende da aprovação do(a) estudante na AA, conforme os critérios de avaliação apresentados acima (cf. [7.3.](#)). O sistema de créditos vigente no curso de Teologia presencial também se aplica à modalidade a distância com o intuito de facilitar a identificação da carga-horária e simplificar o acompanhamento da integralização curricular por parte dos estudantes.

7.6.2. Valor curricular dos créditos em Teologia EaD

Os créditos das Atividades Acadêmicas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a pouco menos de 90% do total dos créditos do currículo do bacharelado civil. Os temas e programas das AA e exercícios práticos podem variar².

Para a integralização do currículo em conformidade com as Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Teologia, o(a) estudante deve obter **198 créditos**, ou 2970 horas-relógio, sendo: 128 do campo principal de estudos (Eixos Fundamental e Teórico-Prático, com TCC incluído); 42 do Eixo Interdisciplinar; 14 de Estágio Supervisionado; e outros 14 com Atividades Complementares. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do(a) aluno(a), mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o(a) discente só poderá colar grau se tiver cursado, com aprovação, pelo menos dois terços dos créditos constantes do currículo do Bacharelado.

² A caracterização das Atividades Acadêmicas – suas ementas e bibliografias – pode ser conferida em [APÊNDICE 1 – CARACTERIZAÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS](#).



7.6.3. Distribuição dos créditos / horas por eixo

RESUMO	Horas-relógio	Créditos
Eixo Fundamental	1200	80
Eixo Interdisciplinar	630	42
Eixo Teórico-prático	600	40
Eixo Complementar	210	14
Estágio Curricular Supervisionado	210	14
TTC	120	8
TOTAL DE HORAS E CRÉDITOS	2970	198

7.7. Componentes curriculares

7.7.1. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é uma Atividade Acadêmica obrigatória para obtenção do certificado de conclusão do Curso de Teologia e registro de diploma no Ministério da Educação. Tem carga horária total de 210 (duzentas e dez) horas-relógio e é realizado nos dois últimos anos do curso. As atividades de estágio poderão, eventualmente, ser realizadas em formato *on-line*, desde que sejam devidamente justificadas pelo(a) estudante, deliberadas e aprovadas pelo NDE da Teologia EaD. Sua caracterização detalhada figura no [Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado](#).

O estágio supervisionado é uma articulação do curso com uma instituição cujo foco de atuação sejam atividades religiosas ou de promoção socioambiental e que esteja instalada na região de incidência do(a) estudante. Ela acontece com supervisão de um responsável local, acompanhamento de um(a) tutor(a) designado(a) e orientação de um(a) docente, especialmente dedicado(a) à parte teórica.

Compreende três etapas, articuladas em torno do método **ver, julgar, agir**. Na primeira etapa, o **ver**, o(a) estudante deve exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas



quais exerce seu estágio, recorrendo, para isso, a leituras e análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, o **julgar**, é ajudado(a) a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade em que está engajado(a). Para tal, análises teológicas o(a) levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade encontrada. Na terceira e última etapa, o **agir**, o(a) estagiário(a) deverá se mostrar capaz de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo, assim, a agir como teólogo(a) na realidade.

Dentre os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado estão: (1) Relacionar o estudo da Teologia com a prática religiosa e socioambiental; (2) integrar o(a) estudante em sua futura atuação profissional; (3) proporcionar ao(à) estagiário(a) um período de engajamento no campo dos seus estudos e (4) despertar o senso crítico do(a) estudante, ajudando-o(a) a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que o saber teológico lhe oferece.

São campos de atuação para o Estágio Supervisionado **espaços eclesiais** como comunidades, serviços religiosos, movimentos etc., onde a Teologia possa ser implicada em atividades de assessoria, organização, ensino etc., e **espaços não eclesiais**, como entidades, instituições, escolas, movimentos populares, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem envolver: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e atividades religiosas e socioambientais; (4) assessoria de eventos, grupos, assembleias, retiros, movimentos, com eventual elaboração de subsídios didáticos.

Assim sendo, caberá aos(às) estagiários(as):

- Elaborar projeto de estágio e relatórios semestrais;
- Remeter, ao final do estágio, um arquivo digital único que incorpore (a) **Convênio**; (b) **Termo de Compromisso de Estágio**, (c) **Inscrição** do Projeto de estágio e (d) **Relatórios das atividades mensais** com seus anexos;



- Elaborar análise conclusiva que inclua a avaliação da prática de estágio.

O estágio é formalizado junto à Secretaria do Departamento de Teologia, que é a unidade competente para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio e para a celebração de convênio entre a FAJE e a entidade concedente.

Cada documento deverá ser necessariamente assinado e carimbado pelas pessoas competentes – supervisor(a) (responsável local de estágio) e professor(a) orientador(a) – e entregue no espaço correspondente dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

7.7.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Sob a orientação de um dos(a) professores(as) do quadro permanente ou por um(a) tutor(a), o(a) estudante de bacharelado deverá realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). São previstas 120 horas para esta atividade, que se inicia no 13º bimestre e deve ser concluída no final do Curso, 16º bimestre.

O(a) tutor(a) auxiliará o(à) estudante a problematizar e a definir o tema que gostaria de aprofundar em seu TCC, levando em conta as áreas de concentração (Teologia Sistemática, Teologia da Práxis Cristã), as linhas de pesquisa (Fontes bíblicas da tradição cristã; Interpretação da tradição cristã no horizonte atual; Espiritualidade cristã e pluralismo cultural e religioso; Questões éticas atuais) e seu próprio projeto de pesquisa. Feita a escolha do tema e elaborado um pré-projeto, o(a) estudante formaliza o pedido à Secretaria que o encaminha ao **Coordenador do Curso**, o qual, em diálogo com o **NDE**, distribui os diferentes temas e orientadores(as), segundo suas linhas e projetos de pesquisa.

As questões de caráter metodológico são tratadas no Seminário de Pesquisa e Redação em Ciências Humanas, ao longo do qual toda a normatização de um trabalho científico é apresentada ao(à) estudante de modo que, quando der início à pesquisa do TCC, já tenha informações e habilidades necessárias para sua elaboração. Ainda assim, para orientar os(as) estudantes em caso de dúvidas normativas pontuais, a Faculdade dispõe de um documento intitulado [Serviço de Orientação Metodológica](#) (SOM), um manual que contém as ferramentas



para pesquisa científica necessárias para a elaboração do TCC e as normas para realização de trabalhos científicos na FAJE.

Espera-se que, para proveitosa preparação do TCC, o(a) estudante tenha adquirido nos bimestres anteriores capacidade e material teórico suficientes para aprofundar sua pesquisa. Assim, para a execução do trabalho, a função principal do(a) **orientador(a)** é propor reflexões e fornecer embasamento para o desenvolvimento da pesquisa, assim como auxiliar o(a) estudante a estruturar, sistematizar e redigir as várias partes do trabalho de forma a obter um texto final coerente com os estudos teóricos realizados ao longo do processo.

A Faculdade não prevê a defesa do TCC. A [Biblioteca Padre Vaz](#) projeta criar um repositório virtual de Trabalhos de Conclusão de Curso no site dedicado aos egressos, como já ocorre com dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Teologia e para as dissertações do PPG de Filosofia. A inclusão dos trabalhos na plataforma será efetivada mediante seleção prévia e assinatura de termo de anuência pelos estudantes.

7.7.3. Atividades Optativas

O(a) aluno(a) matriculado(a) no curso de Teologia EaD da FAJE deverá cumprir, ao longo dos quatro anos do curso, **150 horas** de atividades optativas, equivalente a 10 créditos a serem validados em 5 Atividades Acadêmicas.

Tendo em vista alargar os horizontes teológicos dos(as) discentes para além dos temas ministrados regularmente, são oferecidos cursos designados “Tópicos Temáticos” sobre assuntos contemporâneos ou de questões ligadas ao saber teológico complementares ao estudo da teologia. A programação da oferta será feita a cada dois anos, de modo a permitir que os(as) discentes tenham variedade e que possam organizar suas opções de acordo com as suas preferências.

7.7.4. Atividades Complementares

Os(as) estudantes devem comprovar, ao longo do bacharelado civil, o correspondente a **210 horas** de Atividades Complementares (eixo de formação complementar). A validação de horas das atividades complementares pelo Departamento de Teologia valoriza, sobretudo, atividades



vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se: iniciação científica, participação em grupos de pesquisa e eventos (congressos, simpósios, colóquios etc.) com apresentação de comunicações, eventos acadêmicos culturais, de caráter inter-religioso, de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

Os critérios regulamentares que devem ser seguidos para a realização das Atividades Complementares e a obtenção de sua validação pela FAJE estão indicados no [Regulamento das Atividades Complementares](#) do Departamento de Teologia, de 24/06/2022.

7.7.5. Mecanismos de Familiarização da Educação a Distância

A Educação a Distância é uma modalidade que exige competências digitais, autonomia e disciplina além do que habitualmente se observa na modalidade presencial. Por isso, é necessário que a instituição disponibilize aos(as) estudantes mecanismos de familiarização com tais aspectos tão particulares. A Atividade Acadêmica “Introdução à Educação a Distância” tem caráter obrigatório e objetiva fornecer ao corpo discente a base para que possa seguir os estudos tendo em vista não apenas o aspecto tecnológico, mas também o organizacional que, juntos, fundamentam todo o percurso educativo a ser trilhado pelo(a) estudante.

7.7.6. Atividades Acadêmicas Extensionistas

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que orienta sobre as atividades de extensão no contexto da educação superior, o curso de Teologia EaD prevê em seu plano curricular a realização de atividades acadêmicas extensionistas. Os(as) estudantes devem cumprir **300 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão** ao longo do Bacharelado civil. Essas atividades são prioritariamente **projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade**. Os projetos serão orientados pelos(as) professores(as) da Faculdade e terão um **caráter interdisciplinar**. O objetivo dos projetos é a inserção dos(as) estudantes em práticas voltadas para a comunidade, de modo a desenvolver as relações com a sociedade. Algumas atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos, e outras afins, poderão ser contabilizadas como horas de Extensão.



A Extensão na Faculdade se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, por meio da qual torna-se possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista. O ensino e a pesquisa são importantes para apoiar o planejamento e a organização de cada atividade. Por outro lado, a sociedade se apresenta como fonte de demandas que dão origem às propostas extensionistas.

Especificamente no campo da Teologia, o movimento de relacionar as temáticas trabalhadas ao cotidiano permite vivenciar o saber teológico enquanto uma experiência de caráter existencial e prático. Os espaços externos à Faculdade tornam-se, assim, um prolongamento do espaço acadêmico e ampliam o alcance do conhecimento e da prática discutidos no ambiente virtual. Com isso, trabalha-se, além das temáticas teóricas, a capacidade de reflexão dos estudantes, tão cara à formação teológica e necessária para a vida profissional.

O(a) discente assume papel fundamental. Ele(a) é **protagonista** do processo de interação com a sociedade. Os(as) docentes atuam oferecendo apoio e orientação, garantindo assim melhor qualificação da atuação dos(as) discentes nos contextos concretos. Além disso, a ação extensionista deve estimular a interdisciplinaridade e o diálogo interinstitucional. Valorizam-se também iniciativas envolvendo discentes de todos os departamentos e de outras instituições parceiras.

7.7.7. Educação em Direitos Humanos

Os valores universais dos Direitos Humanos encontram eco na longa tradição humanística cristã, sobre a qual se fundamenta o projeto educacional desta Faculdade, em plena sintonia com os princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, documento que motivou diversas políticas nacionais posteriores, a exemplo da resolução CNE/CP nº1/2012, através da qual foram estabelecidas as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Fiel à sua vocação humanista e concorde a esses princípios e resoluções, o Curso de Teologia a Distância da FAJE oferece a Atividade Acadêmica **“Educação em Direitos Humanos e Políticas**



.....

Públicas de Inclusão". Trata-se de uma atividade de caráter eletivo enquadrada nos Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares. Reconhecendo toda Educação, inclusive a teológica, como parte constitutiva da promoção dos Direitos Humanos, a AA se estrutura a partir dos princípios estruturantes da Educação em Direitos Humanos: "a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a laicidade do Estado; a democracia na Educação; a transversalidade, vivência e globalidade; e a sustentabilidade socioambiental" (CNE/CP nº 1/2012). Além da oferta dessa Atividade específica, há um cuidado permanente por parte dos(as) docentes e tutores(as) em tratar a questão dos direitos humanos de modo transversal, abrangendo igualmente outras Atividades Acadêmicas, desde aquelas bíblicas a outras especificamente éticas, a exemplo da **"Moral Social"** e da **"Bioética"**. Um exercício de interdisciplinaridade e de abordagem dos Direitos Humanos de maneira dialógica e inclusiva.

7.7.8. Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Para a FAJE, temáticas que dizem respeito à diversidade étnica e racial em nosso país devem ser tratadas com seriedade e responsabilidade por toda a comunidade acadêmica. Em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004), o Plano Curricular do Curso de Teologia EaD da FAJE contempla tais discussões, desde o viés teológico, de forma integrada às seguintes Atividades Acadêmicas: **"Cultura popular brasileira e os múltiplos rostos de Deus"** – na linha da chamada Teologia da Cultura – e **"Tradições Religiosas Afro-brasileiras e Indígenas"** – articulando saberes históricos e culturais, a fim de favorecer o diálogo inter-religioso e compreender a origem da diversidade religiosa no Brasil. Pretende-se, assim, valorizar a diversidade presente em uma sociedade multicultural e pluriétnica assegurando a todas as pessoas seus direitos básicos por meio do diálogo democrático e de ações sociais afirmativas.

7.7.9. Educação ambiental

À luz do que indica a Resolução CNE/CP nº2/2012 sobre a Educação Ambiental, a FAJE a compreende como uma "prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente"



(CNE/CP nº2/2012). Por isso, inclui em seu plano curricular a Educação Ambiental numa perspectiva transversal, ou seja, integrada a temas que abordam assuntos correlacionados, como ao discutir “**Antropologia Filosófica**”, “**Antropologia Teológica**” ou “**Ética**”. Além da abordagem transversal e interdisciplinar do tema, é também ofertada a Atividade Acadêmica “**Ecologia Integral**”, na qual os(as) estudantes adentram a temática em seus âmbitos histórico, social e biológico, desde uma perspectiva ecoteológica. Mencione-se ainda a oferta de Minicursos sobre questões ambientais e de Atividades Extensionistas vinculadas ao Projeto de Pesquisa “**Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas**”, do Programa de Pós-Graduação em Teologia. Tudo isso para que a educação ambiental seja objeto de discussão permanente na Faculdade e esteja presente de modo transversal no ambiente acadêmico durante o itinerário formativo de nossos(as) estudantes a fim de que cresçam em responsabilidade, consciência e engajamento ambiental sociotransformador.

7.7.10. Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS

Considerando o papel fundamental da Língua Brasileira de Sinais no território nacional, normatizado pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e pelo Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta esta lei, a Atividade Acadêmica “**Libras**” é oferecida aos(às) estudantes enquanto disciplina curricular optativa, integrando a oferta dos Tópicos Temáticos Contemporâneos Interdisciplinares. A valorização da Libras em toda a sua importância passa pelo conhecimento acerca do que ela representa não apenas do ponto de vista linguístico, enquanto código que permite a comunicação junto a um determinado grupo, mas também considerando todos os aspectos identitários, sociais e culturais a ela ligados.

7.7.11. Internacionalização

Como já mencionado, a FAJE é uma instituição reconhecida internacionalmente que conta com a presença de docentes e discentes estrangeiros(as) ou com experiências de intercâmbio internacional na área da pesquisa e do ensino. Com o objetivo de incrementar ainda mais a internacionalização da Instituição, a Resolução da FAJE nº 01, de 2019, instituiu a Política de Internacionalização da Faculdade Jesuíta “estabelecendo seus objetivos, orientações e ações nos distintos níveis de ensino, nos grupos de pesquisa, por meio de sua conexão com redes e



instituições internacionais de ensino e pesquisa nas áreas de estudo próprias à Faculdade” (Art. 1º). O PDI 2021-2025 reforça e atualiza a internacionalização e seus objetivos principais, traçando sua ampliação como uma das metas para a vigência do documento.

8. APOIO AOS(ÀS) DISCENTES

A Faculdade Jesuíta, alinhada ao seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), cumpre sua missão educativa, prioritariamente mediante o ensino, como transmissão de conhecimento e orientação da aprendizagem, em vista da formação integral do(a) estudante em suas dimensões humanas e profissionais. A FAJE preza todos os membros da comunidade acadêmica e prevê ações que permitam uma experiência formativa bem-sucedida. Relativamente aos(às) discentes, é oferecido permanente e diversificado apoio com o objetivo de que se sintam acolhidos(as) e de que sejam estimulados(as) a dar sequência a seu percurso formativo. Para tal, contamos com ações e políticas específicas.

8.1. NAP e acompanhamento personalizado

Tendo em vista a preocupação com o **acompanhamento personalizado** dos(as) discentes no que tange aos processos de ensino-aprendizagem, a FAJE oferece apoio e orientação para cada estudante por meio da figura do(a) tutor(a), no que concerne às Atividades Acadêmicas e ao percurso formativo como um todo. Além disso, é oferecida aos discentes com necessidade educacionais especiais assistência singularizada junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujas atribuições e funções estão descritas no documento que institui sua criação³. O NAP também é incumbido de ajudar os estudantes a estabelecerem novas relações interpessoais e a se integrarem ao ambiente socioacadêmico.

³ FAJE. Reitoria. **Criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**. Portaria Prot. FAJE 37/2018. Belo Horizonte: FAJE, 2018/B.



8.2. Assistência social

De maneira conjunta com o NAP, o **setor de Assistência Social** atua com o fim de assegurar a permanência de estudantes na Faculdade com alguma dificuldade. O Setor é responsável por fazer uma avaliação socioeconômica de estudantes com dificuldade financeira para o concedimento de bolsas integrais ou parciais, de caráter filantrópico e/ou institucional⁴, se o parecer técnico da assistente social comprovar a carência.

8.3. Acessibilidade

Visando a garantia de **acessibilidade metodológica e instrumental** aos conteúdos curriculares e à informação e ao sucesso acadêmico dos(as) discentes, a FAJE também oferece recursos específicos a estudantes com deficiências físicas.

- Especialmente na modalidade EaD, é disponibilizada, aos(às) discentes **com deficiência auditiva**, a subtítuloção com legenda oculta, recurso que poderá ser solicitado para os materiais assíncronos, conforme necessário.
- Aos(às) discentes que apresentam alguma **deficiência visual**⁵, a Faculdade conta com dois laboratórios de informática que permitem acesso ao *Microsoft Narrator*⁶ e ao *NonVisual Desktop Access (NVDA)*⁷ para leitura nos programas de pesquisa.

⁴ Além das bolsas citadas, há oferta de bolsas através do PROUNI e de outras formas. Por exemplo, por meio dos Sindicatos dos Docentes de Minas Gerais e dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais, entre outras instituições. Ver mais em: <https://faculdadejesuita.edu.br/bolsa-de-estudos-graduacao>

⁵ A deficiência visual é definida pelo Decreto 5.296/04 como: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

⁶ "Utilitário de acessibilidade desenvolvido pela *Microsoft*, incluído em todas as cópias do *Microsoft Windows*. Serve para narrar o que aparece na tela do computador, permitindo assim que deficientes visuais tenham algum acesso *Microsoft Windows* sem a necessidade de instalar software adicional, desde que o computador inclua uma placa de som e alto-falantes". Acessível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Narrator. Acesso em: 23/09/2020.

⁷ O NVDA "é um leitor de tela livre, aberto e portátil para a *Microsoft Windows*. O projeto foi criado em 2006, por Michael Curran". Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/NonVisual_Desktop_Access. Acesso em: 23/09/2020.



- Aos(às) discentes com **mobilidade reduzida**, o Polo-Sede segue as normas técnicas nos espaços comuns internos e externos, com piso podotátil de alerta e direcional. A entrada principal da Faculdade possui portão que permite o acesso a cadeirantes e a passagem ao prédio administrativo não apresenta desnível. Ademais, o estacionamento conta com vagas demarcadas para pessoas com mobilidade reduzida próximas à entrada principal, com percurso liberado de obstáculos, piso antiderrapante e regular.

8.4. Participação do corpo discente

Ao final de cada bimestre, os(as) estudantes serão convidados(as) a avaliarem as Atividades Acadêmicas que tiverem cursado por meio de um formulário eletrônico. Suas observações, críticas e sugestões serão ponderadas pela Coordenação do Curso em vista do melhoramento das Comunidades Acadêmicas.

Além disso, na modalidade presencial, os discentes do Curso de Teologia se organizam no Centro Acadêmico “Luciano Mendes de Almeida” – CALMA e, dentre outras atividades, realizam eventos extraclasse, para os quais os(as) estudantes da modalidade a distância serão oportunamente convidados(as) a participar, de modo a incentivar sua inserção na vida acadêmica da Instituição.

8.5. Engajamento social

A fim de aproximar os diferentes membros da comunidade acadêmica e seu entorno – além de professores(as), estudantes e funcionários(as), também amigos(as), colaboradores(as), benfeitores(as) etc. –, a FAJE conta com a **Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais** (DACP). Trata-se de um órgão executivo da Faculdade que integra, além do Diretor nomeado pela reitoria, o Secretário Geral, o Administrador da FAJE e a presidência dos Centros Acadêmicos dos Cursos de Filosofia e Teologia. A DACP promove, apoia e incentiva a realização de eventos culturais, de espiritualidade e de lazer, bem como de campanhas de conscientização social e de promoção da cidadania. Tais atividades têm como objetivo favorecer a socialização do corpo discente, também da Educação a Distância.



9. INSERÇÃO PROFISSIONAL E ACOMPANHAMENTO DO(A) EGRESSO(A)

A inserção profissional ou pastoral é o propósito principal da formação em Teologia EaD. Para ampliar os horizontes profissionais dos(as) discentes e oferecer-lhes oportunidades de integrar os conhecimentos acadêmicos a potenciais postos de trabalho e pastorais, o curso conta com uma carga horária de 210 horas de Estágio Curricular Obrigatório. Uma vez formado(a), o(a) egresso(a) continua a ser acompanhado(a) pela FAJE por meio de uma política que prevê o monitoramento de seus desdobramentos profissionais.

A Portaria de Protocolo FAJE 34/2018 define a Política Institucional de Acompanhamento de Egressos(as) (PAE) da Faculdade Jesuíta. Tal política contempla, dentre seus objetivos principais, a **valorização** dos(as) egressos(as) enquanto permanentes portadores(as) do projeto institucional proveniente da formação. Busca-se também que os(as) egressos(as): **continuem a frequentar** os espaços da Faculdade, **interajam** entre si e com a instituição, **sugiram melhorias** a partir de suas experiências profissionais e pastorais. A PAE possibilita que se atualize continuamente o perfil do(a) egresso(a), sobretudo na perspectiva profissional, considerando as mudanças sociais que geram impactos na formação e no mundo do trabalho.

O acompanhamento mobiliza três setores da Faculdade: a CPA, as Coordenações de Curso e a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa, em constante interlocução com o Setor de Comunicação Integrada, cada qual com suas atribuições descritas no documento regulador. São previstas pesquisas a serem realizadas por cada setor e subsequentes análises quantitativas e qualitativas dos dados recolhidos com informações sobre:

a. Ano de ingresso na FAJE; b. Ano da titulação; c. Se o curso tinha o objetivo de inserção profissional e se o alcançou; d. Se o curso tinha o objetivo de formação para a vida religiosa ou presbiteral e a pastoral, onde o egresso se encontra no momento e seu engajamento; e. Se o egresso se sente satisfeito com a formação recebida na FAJE; f. Se o egresso tem alguma crítica, sugestão ou elogio a fazer à FAJE (Prot. FAJE 34/2018, 10ª).



Os resultados das pesquisas bem como as atividades promovidas, galeria de fotos e repositório de teses e dissertações dos PPG estão disponíveis em *hotsite* específico intitulado "[Egressos](#)".

A PAE atende, atualmente, os cursos presenciais de graduação e pós-graduação e terá igual vigência na modalidade a distância no curso de Teologia.

10. INFRAESTRUTURA

10.1. Infraestrutura Física

A FAJE possui uma infraestrutura física adequada para a realização de sua missão. No decorrer do tempo, foram realizadas várias adaptações, melhorias e criados novos espaços a fim de conferir ambiência cada vez mais adequada às demandas de seu projeto de ensino-aprendizagem.

Para atender às necessidades da modalidade EaD, o espaço físico da instituição, enquanto Polo-Sede, será utilizado principalmente para avaliações finais de cada bimestre. As três primeiras avaliações de cada ano letivo poderão ser feitas presencialmente na FAJE, por quem assim o preferir. O campus da FAJE também acolherá a Atividade Final dos Seminários de Integração Anual, realizada conjuntamente com as avaliações finais do último bimestre de cada ano letivo. Como já assinalado, a presencialidade nas atividades conclusivas de cada ano letivo é obrigatória.

A FAJE coloca à disposição dos estudantes:

- um laboratório de informática equipado com 20 (vinte) computadores com recursos necessários para o atendimento às suas necessidades educacionais;
- um laboratório na biblioteca equipado com 15 (quinze) computadores igualmente prontos para uso.

Além disso, a instituição permite que os estudantes da modalidade tenham acesso a outros espaços de seu interesse, tais como:



- espaços comuns do campus (jardins, capela, restaurante, salas de estudo);
- biblioteca;
- gabinete do Coordenador da CCEAD, no Bloco Administrativo;
- gabinete do Coordenador de Curso de Teologia EaD, no Bloco Oscar Romero;
- sala de Atendimento Psicopedagógico.

No campus da FAJE são oferecidas atividades presenciais facultativas (artísticas, culturais, musicais, esportivas etc.), sempre abertas aos/às estudantes da modalidade a distância, bem como à comunidade em geral. Há ainda várias atividades acadêmicas como Congressos, Seminários e, sobretudo, o Simpósio Filosófico-Teológico da FAJE, realizado anualmente no mês de outubro. O Polo Sede oferece também Minicursos e Cursos de Línguas, aos cuidados da Coordenação Central de Extensão Universitária. Todas essas atividades são oferecidas nos espaços da FAJE, e podem ser incorporadas ao currículo do/ aluno/a como créditos para as chamadas Atividades Complementares.

A descrição detalhada dos espaços internos e externos da instituição está apresentada no [PDI 2021-2025](#).

10.2. Infraestrutura Tecnológica – Tecnologias de Informação e Comunicação

Pela especificidade da proposta do Curso na modalidade a distância e respondendo ao desenvolvimento do processo formativo dos educandos, a interação e a integração entre os participantes acontecerá por meio de encontros virtuais que ocorrerão periodicamente, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outras tecnologias, em atividades síncronas (*chats*, comunicadores instantâneos, videoconferências, entre outras) e assíncronas (e-mail, mural, fórum, *feedbacks* etc.).

O AVA, utilizado na modalidade EaD FAJE é baseado no *Moodle* (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* / Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a



Objeto). Ele possibilita o envolvimento ativo entre discentes e docentes, por meio de compartilhamento de experiências virtuais de aprendizagem e de materiais em diversos formatos (textos, imagens, vídeos, áudios, animações e simulações), da interação em *chats*, da discussão em fóruns, além de variados formatos de atividades de associação de conteúdos (síntese, revisão e avaliação de conhecimentos). Para as atividades síncronas os/as tutores/as e professores/as utilizam o Microsoft Teams como ferramenta para webconferência.

As Atividades Acadêmicas organizadas e desenvolvidas no AVA contam com recursos de aprendizagem disponibilizados pela própria plataforma, além de outros, como videoaulas e objetos de aprendizagem desenvolvidos pela Coordenação EaD FAJE em articulação com a Equipe Multidisciplinar, especialmente concebidos para as Atividades Acadêmicas a distância.

Para além dessas tecnologias digitais, serão também utilizadas as tecnologias da Web 2.0 e Web 3D⁸. Importa dizer que, com a chegada da Web 2.0, a rede mundial de computadores tornou-se mais dinâmica, pois a sua sobrevivência passa agora a depender da participação dos internautas.

O AVA é todo hospedado na nuvem e tem níveis de disponibilidade e redundância garantidos por contrato de prestação de serviços. A autenticação é realizada no provedor de identidade federado da mantenedora, hospedado localmente e com redundância na nuvem *Microsoft Azure*⁹. Todos os dados trafegam criptografados, garantindo a segurança das credenciais de acesso. O sistema possui integração com o ERP da Faculdade, com o objetivo de garantir que todas as matrículas realizadas sejam refletidas na plataforma em tempo real.

⁸ A Internet evolui num ritmo acelerado, fazendo surgir novos conceitos como Web 3.0, Metaverso, Mundos Digitais Virtuais em 3D – MDV3D, entre outros, trazendo dessa forma, novas tecnologias que podem contribuir significativamente para os processos de ensino e de aprendizagem *on-line*. A Web 3D significa a possibilidade de criação de ambientes gráficos em 3D, em rede.

⁹ A plataforma em nuvem da Microsoft, uma coleção crescente de serviços integrados, incluindo as ofertas de IaaS (infraestrutura como serviço) e PaaS (plataforma como serviço) - <https://azure.microsoft.com/pt-br/overview/cloud-computing-dictionary/>



11. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DO PPC

A avaliação do PPC acontecerá num processo integrado, numa leitura de revisão a partir de sua execução e do envolvimento da comunidade acadêmica. Propõe-se que este documento seja objeto de permanente reflexão com o objetivo de estabelecer ações que permitam a melhoria contínua com a garantia da qualidade do Curso.

No percurso de elaboração deste documento, foi enfrentado o desafio de tornar o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia EaD um documento “vivo” e orgânico que sustente a prática pedagógica cotidiana e que sinalize as características fundantes da metodologia a distância a serem levadas em consideração. Tal desafio é permanente e deve estimular ações que permitam sua avaliação e atualização.

Numa perspectiva prática, o **NDE do Curso de Teologia EaD** ocupa função importante neste processo, assumindo o protagonismo de algumas ações que serão desenvolvidas a partir das discussões periódicas previstas para o Núcleo. Ao mesmo tempo, a **Coordenação do Curso EaD** elaborará um cronograma de discussões com a comunidade acadêmica (docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos) que propicie a avaliação e o consequente aprimoramento do PPC. A **Comissão Permanente de Avaliação** (CPA) da FAJE, com suas habituais ações de pesquisa e de levantamento de dados, será também uma interlocutora privilegiada para a constante adequação de nosso Projeto Pedagógico às demandas de nossos/as estudantes, da comunidade acadêmica em geral, bem como da sociedade.

Assim, o processo avaliativo da proposta pedagógica utilizará diferentes estratégias: reuniões periódicas com docentes e representantes estudantis, questionários para docentes e discentes e utilização dos espaços já institucionalizados com o objetivo de potencializar as discussões.

Depois da coleta e tratamento de dados, os três órgãos anteriormente destacados cuidarão da divulgação dos resultados para ciência da comunidade acadêmica por meio de relatórios, comunicados dentro do AVA etc. Eles deverão também propor, de maneira dialógica e



cada qual em sua esfera, eventuais mudanças que possam contribuir com o aprimoramento contínuo do projeto.

Além do envolvimento dos que diretamente compõem a comunidade acadêmica da FAJE, o conteúdo do Projeto Pedagógico do Curso, sua pertinência e operacionalização são também submetidos a avaliações externas de grande relevância para sua validação e consolidação como: a obtenção de Reconhecimento de Curso, por meio de processo junto ao Ministério da Educação; o desempenho dos/as estudantes no ENADE; o Conceito Preliminar de Curso; e a posição do curso no Índice Geral de Cursos.

Belo Horizonte, 03 de agosto de 2023

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE TEOLOGIA EAD

Prof. Ms. Moisés Nonato Quintela Ponte
Coordenador do Curso

Prof. Dr; Francys Silvestrini Adão

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori

Prof. Dr. Franklin Alves Pereira

Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos



12. APÊNDICE: CARACTERIZAÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMENTAS DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ORDENADAS SEGUNDO A ORDEM DO PLANO CURRICULAR

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 2 cr. / 30h.

Proporcionar aos estudantes um espaço de exploração e de experimentação da modalidade de EaD. Reconhecer o papel e a função do aluno inerente à modalidade EaD no que tange a autonomia e disponibilidade de espaço/tempo. Identificar e analisar os instrumentos legais que regulamentam a EaD. Analisar e identificar as formas de navegação e as informações relativas ao conhecimento tecnológico necessário para a realização das atividades a distância, bem como o uso da plataforma virtual de apoio.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as tecnologias de informação específicas da educação a distância e aplicar tais competências no percurso de aprendizagem na modalidade, tendo em vista uma aprendizagem ativa, autônoma e flexível.

Bibliografia Básica

- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- MAIA, Carmen; MATTAR, João. *O ABC da EAD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MORETTO, Milena (Org.). *A educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses*. São Paulo: Paco, 2020.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Maria E. B. de; DIAS, Paulo; SILVA, Bento D. (Org.). *Cenários de inovação para a educação na sociedade digital*. São Paulo: Loyola, 2013.
- BELLONI, Maria Luiza. *Educação à distância*. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.



- CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de; ROQUE, Gianna Oliveira; AMARAL, Sérgio Botelho do. *Dialética da educação a distância*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2007.
- DIAS, Rosilâna Aparecida; LEITE, Ligia Silva. A. *Educação a distância*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (2. ed. 2010).
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- PISCHETOLA, Magda. *Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC Rio, 2016.

INTRODUÇÃO AO PENSAR | 4 CR. / 60H.

Exame das principais correntes no campo da filosofia. Ênfase especial será dada aos debates no campo da filosofia da ciência, da hermenêutica filosófica e teoria do conhecimento. O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do pensar na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica, (2) as definições do conhecimento, (3) e as diferentes concepções do pensamento filosófico.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- NAGEL, Thomas. *Uma breve introdução à filosofia*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. (1. ed. 2001).
- PERINE, Marcelo. *Ensaio de iniciação ao filosofar*. São Paulo: Loyola, 2007.
- SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (7. ed. 2011).

Bibliografia Complementar

- BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (Org.). *Compêndio de filosofia*. São Paulo: Loyola, 2002.



- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003. (12. ed. 2001/2002; 6. ed. 1997).
- KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- PIEPER, Josef. *Que é filosofar?*. São Paulo: Loyola, 2007.
- ROSSI, Roberto. *Introdução à filosofia: história e sistemas*. São Paulo: Loyola, 1996.
- ZUBIRI, Xavier. *Cinco lições de filosofia*. São Paulo: É Realizações, 2012.

INTRODUÇÃO À TEOLOGIA | 2 CR. / 30H.

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da teologia, relacionar teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da Teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- KONINGS, Johan. *Ser cristão: fé e prática*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2019. (6. ed. 2011; 4. ed. 2007; 3. ed. 2004).
- LIBANIO, João Batista; MURAD, Afonso. *Introdução à teologia: perfil, enfoques, tarefas*. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2014. (8. ed. 2011; 6. ed. 2007; 4. ed. 2003).
- LIBANIO, João Batista. *Introdução à teologia fundamental*. São Paulo: Paulus, 2014.

Bibliografia Complementar

- COMBLIN, Jose. *A vida: em busca da liberdade*. São Paulo: Paulus, 2007.
- GEFFRE, Claude. *Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica*. São Paulo: Paulinas, 1989.



- JOÃO PAULO II, Papa. *Carta encíclica Fides et Ratio do Sumo Pontífice João Paulo II aos bispos da Igreja Católica sobre as relações entre Fé e Razão*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1998.
- JOÃO PAULO II, Papa. *Carta encíclica Fides et Ratio do Sumo Pontífice João Paulo II aos bispos da Igreja Católica sobre as relações entre Fé e Razão*. 1998. Disponível em: http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_14091998_fides-et-ratio.html
- O'DONNELL, John. *Introdução à teologia dogmática*. São Paulo: Loyola, 1999.
- VIGIL, Jose Maria. *Teologia do pluralismo religioso: para uma releitura pluralista do cristianismo*. São Paulo: Paulus, 2006.

INTRODUÇÃO À BÍBLIA | 2 CR. / 30H.

O curso tem como objetivo estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia (lugares, material, divisão, origem das nomenclaturas bíblicas, línguas, os diferentes nomes dados a Israel, cosmovisão, regiões naturais da terra de Israel, inspiração bíblica, cânones, crítica textual, formação dos textos bíblicos), abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e religioso e as grandes tradições teológicas da Bíblia. Dentro das possibilidades do curso, oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas conforme o documento “Interpretação da Bíblia na Igreja” e a relação existente entre Bíblia e Pastoral.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- BARBAGLIO, Giuseppe; FABRIS, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. *Os Evangelhos I*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Bíblica Loyola, 1). (1. ed. 1990).
- KONINGS, Johan. *A palavra se fez livro*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2010. (CES, 1). (3. ed. 2009; 1. ed. 1999).
- SKA, Jean Louis. *Introdução à leitura do Pentateuco: chaves para a interpretação dos primeiros cinco livros da Bíblia*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (Bíblica Loyola, 37). (1. ed. 2003).



Bibliografia Complementar

- BENTO XVI, Papa. *Exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini do Santo Padre Bento XVI ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010. (A voz do papa, 194).
- BENTO XVI, Papa. *Exortação apostólica pós-sinodal Verbum Domini do Santo Padre Bento XVI ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja*. 2010. Disponível em: http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/apost_exhortations/documents/hf_ben-xvi_exh_20100930_verbum-domini.html
- CONCILIO VATICANO II. *Dei verbum*: constituição dogmática sobre a revelação divina. 14.ed. São Paulo: Paulinas, 2007. (A voz do papa, 37).
- KONINGS, Johan. *A Bíblia, sua origem e sua leitura*: introdução ao estudo da Bíblia. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2018. (7. ed. 2011).
- LOHFINK, Gerhard. *Agora entendo a Bíblia*: para você entender a crítica das formas. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 1978. (Entender a Bíblia).
- PENNA, Romano. *A formação do Novo Testamento em suas três dimensões*. São Paulo: Loyola, 2014.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA | QUESTÃO DE DEUS | 4 CR. / 60H.

O curso pretende oferecer uma leitura de conjunto a partir da História da Filosofia sobre a questão do conceito de “Deus”, segundo o pensamento dos grandes filósofos, desde a Antiguidade até a Contemporaneidade.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Bibliografia Básica

- BOEHNER, Philotheus; GILSON, Étienne. *História da filosofia cristã*. Petrópolis: Vozes, 1970. (7. ed. 2000; 5. ed. 1991; 2. ed. 1982).
- LADRIÈRE, Jean. *A fé cristã e o destino da razão*. São Leopoldo: Unisinos, 2008.



- PENZO, Giorgio; GIBELLINI, Rosino (Org.). *Deus na filosofia do século XX*. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2012. (2. ed. 2000; 1. ed. 1998).

Bibliografia Complementar

- ALVES, Rubem. *O que é religião*. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
- CABADA CASTRO, Manuel. *El Dios que dá que pensar: acceso filosófico-antropológico a la divinidad*. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1999.
- DAWKINS, Richard. *Deus, um delírio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (Org.). *O Deus dos filósofos contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (Org.). *O Deus dos filósofos modernos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

O FATO CRISTÃO | 2 CR. / 30H.

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os discentes à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- LIBANIO, João Batista. *Qual o futuro do cristianismo?* 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008. (1.ed. 2006).
- PALACIO, Carlos. *Deslocamentos da teologia, mutações do cristianismo: a teologia aos 40 anos do Vaticano II*. São Paulo: Loyola, 2001. (CES, 12).
- RATZINGER, Joseph. *Introdução ao cristianismo: preleções sobre o símbolo apostólico com um novo ensaio introdutório*. 8.ed. São Paulo: Loyola, 2015. (6.ed. 2012).

Bibliografia Complementar

- A CARTA a Diogneto. Petrópolis: Vozes, 1976. (Fontes de catequese, 10).



- COMBLIN, Jose. *Cristãos rumo ao século XXI: nova caminhada da libertação*. São Paulo: Paulus, 1996.
- MARKUS, Robert A. *O fim do cristianismo antigo*. São Paulo: Paulus, 1997.
- MARTIN VELASCO, Juan. *El malestar religioso de nuestra cultura*. 2. ed. Madrid: Paulinas, 1993. (Biblioteca de teologia, 30).
- TORRES QUEIRUGA, Andres. *O cristianismo no mundo de hoje*. São Paulo: Paulus, 1994.

TEOLOGIA FUNDAMENTAL | 4 CR. / 60H.

O objetivo do curso é introduzir o estudante ao estudo da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico do tema a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da atividade acadêmica como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- LATOURELLE, Rene. *Teologia da revelação*. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 1992. (Teologia hoje, 18). (2. ed. 1981; 1. ed. 1972).
- LIBANIO, João Batista. *Introdução à teologia fundamental*. São Paulo: Paulus, 2014.
- LIBANIO, João Batista. *Teologia da revelação a partir da modernidade*. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (Fé e realidade, 31). (2. ed. 1995; 1. ed. 1992).

Bibliografia Complementar

- FISICHELLA, Rino. *Introdução à teologia fundamental*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006. (Introdução às disciplinas teológicas, 4). (1. ed. 2000).
- LIBANIO, João Batista. *Eu creio, nós cremos: tratado da fé*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. (Theologica, 1). (1. ed. 2000).



- MURAD, Afonso; BOMBONATTO, Vera (Org.) *Teologia para viver com sentido: homenagem aos 80 anos do teólogo João Batista Libanio*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- SESBOUE, Bernard (Dir). *História dos dogmas IV: a palavra da salvação: a doutrina da Palavra de Deus, a justificação e o discurso da fé, a revelação e o ato de fé, a tradição, a escritura e o magistério*. São Paulo: Loyola, 2006. v. 4
- THEOBALD, Christoph. *Transmitir um Evangelho de liberdade*. São Paulo: Loyola, 2009.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA | 4 CR. / 60H.

As ciências modernas fornecem uma pluralidade de visões parciais de quem é o ser humano. Contudo, elas não oferecem visão de totalidade a partir da qual é possível afirmar o sentido para a vida e orientação para ação. Em consequência, num mundo onde povos, culturas e interesses cada vez mais plurais entram em contato, faz-se urgente interrogar sobre quem somos e investigar a respeito das condições de nossa realização como seres humanos. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da Educação Ambiental.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. (1.ed. 1997)
- MONDIN, Battista. *O homem, quem é ele?: elementos de antropologia filosófica*. São Paulo: Paulus, 2017. (ed. 2014; 11. ed. 2003; 2. ed. 1982; 1. ed. 1980)
- VAZ, Henrique C. de Lima. *Antropologia filosófica*. São Paulo: Loyola, 2020.



Bibliografia Complementar

- ARLT, Gehard. *Antropologia filosófica*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MARIAS, Julian. *O tema do homem*. São Paulo: Duas Cidades, 1975.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Antropologia filosófica contemporânea: subjetividade e inversão teórica*. São Paulo: Paulus, 2012.
- RABUSKE, Edvino A. *Antropologia filosófica: um estudo sistemático*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. (ed. 1986).

SEMINÁRIO DE PESQUISA E REDAÇÃO EM TEOLOGIA | 2 CR. / 30H.

Este seminário tem como objetivo fornecer orientações para o desenvolvimento e redação de diferentes trabalhos acadêmicos. Para tanto, serão abordados os seguintes conteúdos: 1) diretrizes para a normalização/padronização de textos; 2) método teológico e ciência; 3) princípios para a redação; 4) fichamentos; 5) resenhas e notas bibliográficas; 6) normas para a elaboração do projeto do TCC; 8) estrutura e elaboração do TCC.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas por meio de projetos de pesquisa;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

Bibliografia Básica

- ALVES, Cesar. *Método Teológico e Ciência: a Teologia entre as disciplinas acadêmicas*. São Paulo: Loyola, 2019.
- LIBANIO, Joao Batista. *A arte de formar-se*. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2014. (6. ed. 2012; 1.ed. 2001).
- LIBANIO, João Batista. *Introdução à vida intelectual*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014. (Humanística, 1). (4. ed. 2012; 3. ed. 2006; 1. ed. 2001).
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007. (22. ed. 2002; 21. ed. 2001).



Bibliografia Complementar

- GEFFRE, Claude. *Crer e interpretar: a virada hermenêutica da teologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 19.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. (2. ed. 2000).
- PEDAGOGIA *inaciana*: uma proposta prática. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1999. (Documenta S.J., 12). (4. ed. 1996).
- SERTILLANGES, Antonin-Dalmace. *A vida intelectual: seu espírito, suas condições, seus métodos*. São Paulo: É Realizações, 2012. (2010).

PENTATEUCO | 4CR. / 60H.

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o(a) aluno(a) na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de *Lei*. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito a sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- OTTO, Eckart. *A lei de Moisés*. São Paulo: Loyola, 2011. (Bíblica Loyola, 61).
- SIMIAN-YOFRE, Horacio (Org.). *Metodologia do Antigo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2011. (Bíblica Loyola, 28). (1. ed. 2000).
- SKA, Jean Louis. *Introdução a leitura do Pentateuco: chaves para a interpretação dos cinco primeiros livros da Bíblia*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (Bíblica Loyola, 37). (1. ed. 2003).

Bibliografia Complementar

- BÖTTRICH, Christfried; EGO, Beate; EISSLER, Friedmann. *Abraão no judaísmo, no cristianismo e no islamismo*. São Paulo: Loyola, 2013.



- CRUSEMANN, Frank. *A torá: teologia e história social da lei do Antigo Testamento*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SCHMID, Konrad. *História da literatura do Antigo Testamento: uma introdução*. São Paulo: Loyola, 2013.
- WENIN, André. *O homem bíblico: leituras do primeiro Testamento*. São Paulo: Loyola, 2006. (Bíblica Loyola, 49).
- ZENGER, Erich. *O Deus da Bíblia: estudo sobre os inícios da fé em Deus no Antigo Testamento*. São Paulo: Paulinas, 1989.

LIVROS HISTÓRICOS | 2 CR. / 30H.

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- BRIGHT, John. *História de Israel*. 9.ed. São Paulo: Paulus, 2010. (7. ed. 2003; 4. ed. 1989: Paulinas; 2. ed. 1981: Paulinas; 1. ed. 1978: Paulinas).
- FREITAS, Jacir de. *História de Israel e as pesquisas mais recentes*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. (1. ed. 2003).
- PIXLEY, Jorge. *A história de Israel a partir dos pobres*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (10. ed. 2008).

Bibliografia Complementar

- CAZELLES, Henri. *História política de Israel: desde as origens até Alexandre Magno*. São Paulo: Paulinas, 1986.
- DALLA VECCHIA, Flavio. *Livros históricos*. Petrópolis: Vozes, 2019.
- KLEIN, Ralph W. *Israel no exílio: uma interpretação teológica*. São Paulo: Paulinas, 1990.



- GERSTENBERGER, Erhard S. *Israel no tempo dos persas: séculos V e IV antes de Cristo*. São Paulo: Loyola, 2014.
- STORNILO, Ivo; BALANCIN, Euclides M. *Como ler os livros de Samuel: a função da autoridade*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1996. (Como ler a Bíblia). (1. ed. 1991).

ÉTICA FILOSÓFICA | 4 CR. / 60H.

Esta Atividade Acadêmica visa apresentar aos(as) estudantes uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar – acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental – algumas concepções paradigmáticas do ser humano enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (*Ethos*), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- LIBANIO, João Batista. *A ética do cotidiano* (obra póstuma). São Paulo: Paulinas, 2015.
- VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica* 1. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (5. ed. 2009; 3. ed. 2002).
- VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de filosofia II: ética e cultura*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2004. (Filosofia, 8). (Várias edições).

Bibliografia Complementar

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Editora Atlas, 2009. (Várias edições: Edipro, Abril Cultural, UNB).
- BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (Org.) *Compêndio de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2002.
- CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. *Ética*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2013.



- HOOFT, Stan van. *Ética da virtude*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Discurso/Barcarolla, 2009. (Várias edições: Abril Cultural).
- PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Vozes, 2005. (Compreender).
- REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. v. 2. São Paulo, Loyola, 1994.
- SAVATER, Fernando. *Ética para meu filho*. São Paulo: Planeta, 2013. (2. ed. 1996: Martins Fontes).

EVANGELHO SEGUNDO MARCOS | 2CR. / 30H.

Propõe-se abordar os seguintes tópicos: 1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto de origem, contexto literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e a contribuição teológica de Mc; 2) leitura teológica e hermenêutica do texto em seu conjunto e 3) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

→ Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- AZEVEDO, Walmor Oliveira de. *Comunidade e missão no Evangelho de Marcos*. São Paulo: Loyola, 2002.
- BARBAGLIO, Giuseppe; FABRIS, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. *Os Evangelhos I*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Bíblica Loyola, 1). (1. ed. 1990).
- KONINGS, Johan; GOMES, Rita Maria. *Marcos: o Evangelho do reinado de Deus: comentário-paráfrase*. São Paulo: Loyola, 2018. (A Bíblia passo a passo).

Bibliografia Complementar

- COLAVECCHIO, Ronaldo L. *O caminho do Filho de Deus: contemplando Jesus no Evangelho de Marcos*. São Paulo: Paulinas, 2005.
- GNILKA, Joachim. *El Evangelio segun San Marcos I: Mc 1-8, 26*. Salamanca: Sigueme, 1986. v.1. (Biblioteca de estudios biblicos, 55).
- GNILKA, Joachim. *El Evangelio segun San Marcos II: Mc 8, 27-16, 20*. Salamanca: Sigueme, 1986. v.2. (Biblioteca de estudios biblicos, 56).



- KONINGS, Johan. *Sinopse dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas e da "Fonte Q"*. São Paulo: Loyola, 2016. (Bíblica Loyola, 45). (Ed. 2005)
- MALONEY, Elliott C. *Mensagem urgente de Jesus para hoje: o Reino de Deus no Evangelho de Marcos*. São Paulo: Paulinas, 2008.

LIVROS PROFÉTICOS | 4CR. / 60H.

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- ASURMENDI, Jesus. *O profetismo: das origens a época moderna*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1992. (1.ed. 1988).
- MOSCONI, Luis. *Profetas da Bíblia*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2011. (1. ed. 1998).
- SICRE, Jose Luis. *Profetismo em Israel: o profeta, os profetas, a mensagem*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (1. ed. 1996).

Bibliografia Complementar

- ALONSO SCHOKEL, Luis; SICRE DIAZ, Jose Luis. *Profetas: Isaías, Jeremias*. São Paulo: Paulinas, 1988. v. 1.
- ALONSO SCHOKEL, Luis; SICRE DIAZ, Jose Luis. *Profetas: Ezequiel, doze profetas menores, Daniel, Baruc, Carta de Jeremias*. São Paulo: Paulinas, 1991. v. 2
- AMSLER, Samuel et al. *Os profetas e os livros proféticos*. São Paulo: Paulinas, 1992.



- LACY, J. M. Abrego de. *Os livros proféticos*. São Paulo: Ave Maria, 1998. (Introdução ao Estudo da Bíblia, 4).
- SCALABRINI, Patrizio Rota. *Livros proféticos*. Petrópolis: Vozes, 2019.
- SICRE, José L. *A justiça social nos profetas*. São Paulo: Paulinas, 1990.

HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA | 2CR. / 30H.

Esta Atividade Acadêmica pretende alcançar dois objetivos principais: (a) Fornecer uma visão de conjunto, cronológica e geográfica, do desenvolvimento da Igreja, desde o “acontecido com Jesus” até o fim das controvérsias teológicas no século V. Será dado destaque particular às circunstâncias históricas que possibilitem a compreensão do nascimento das questões cristológicas e trinitárias, assim como o surgimento da variedade e da riqueza teológica e litúrgica na diversidade de tradições cristãs. (b) Conhecer mais o mundo antigo e suas influências no cristianismo nascente.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- CHAPPIN, Marcel. *Introdução à história da Igreja*. São Paulo: Loyola, 1999. (Introdução às disciplinas teológicas, 14).
- MONDONI, Danilo. *O cristianismo na antiguidade*. São Paulo: Loyola, 2014.
- MONDONI, Danilo. *História da Igreja na antiguidade*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2006. (CES, 7). (1. ed. 2001).

Bibliografia Complementar

- LENZENWEGER, Josef (Ed.). *História da Igreja Católica*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LINDBERG, Carter. *Uma breve história do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2012. (1. ed. 2008).
- MARKUS, Robert A. *O fim do cristianismo antigo*. São Paulo: Paulus, 1997.
- POTESTA, Gian Luca; VIAN, Giovanni. *História do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2013.



- ROGIER, L.-J.; AUBERT, R.; KNOWLES, U. D. (Ed.). *Nova história da Igreja I: dos primórdios a São Gregório Magno*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973.

CRISTOLOGIA-SOTERIOLOGIA | 4CR. / 60H.

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentado como o fundamento da cristologia neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Bibliografia Básica

- DUPUIS, Jacques. *Introdução à cristologia*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007. (Introdução às disciplinas teológicas, 6). (2. ed. 2004; 1. ed. 1999).
- GESCHE, Adolphe. *O Cristo*. São Paulo: Paulinas, 2004. (Deus para pensar, 6).
- HURTADO, Manuel. *A Encarnação: debate cristológico na teologia cristã das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2012.

Bibliografia Complementar

- DUQUOC, Christian. *Cristologia: ensaio dogmático: o homem Jesus*. São Paulo: Loyola, 1977. v. 1.



- DUQUOC, Christian. *Cristologia: ensaio dogmático: o Messias*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996. v. 2. (1. ed. 1980).
- MAINVILLE, Odette. *As cristofanias do Novo Testamento: historicidade e teologia*. São Paulo: Loyola, 2012.
- SEGALLA, Giuseppe. *A pesquisa do Jesus histórico*. São Paulo: Loyola, 2013.
- SESBOUE, Bernard (Dir.). *História dos dogmas I: o Deus da salvação: a tradição, a regra de fé e os símbolos, a economia da salvação, o desenvolvimento dos dogmas trinitário e cristológico*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. v. 1. (1. ed. 2002).
- SOBRINO, Jon. *A fé em Jesus Cristo: ensaio a partir das vítimas*. Petrópolis: Vozes, 2000. (Teologia e libertação, 6).

ESCRITOS PAULINOS | 4CR. / 60H.

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- BARBAGLIO, Giuseppe. *As cartas de Paulo, I*. São Paulo: Loyola, 1989. v. 1. (Bíblica Loyola, 4).
- BARBAGLIO, Giuseppe. *As cartas de Paulo, II*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. v. 2. (Bíblica Loyola, 5). (1. ed. 1991).
- CASALEGNO, Alberto. *Paulo: o evangelho do amor fiel de Deus, introdução às cartas e a teologia paulinas*. São Paulo: Loyola, 2001.

Bibliografia Complementar

- BROWN, Raymond E. *Introdução ao Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2012. (1. ed. 2004).



- CERFAUX, Lucien. *Cristo na teologia de Paulo*. São Paulo: Teológica; Paulus, 2003.
- CROSSAN, John Dominic; REED, Jonathan L. *Em busca de Paulo: como o apóstolo de Jesus opôs o Reino de Deus ao Império Romano*. São Paulo: Paulinas, 2007.
- FITZMYER, Joseph A. *Linhas fundamentais da teologia paulina*. São Paulo: Paulinas, 1970.
- KÄSEMANN, Ernst. *Perspectivas paulinas*. 2. ed. São Paulo: Teológica; Paulus, 2003. (1.ed. 1980: Paulinas).

ÉTICA TEOLÓGICA FUNDAMENTAL | 4CR. / 60H.

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o ser humano como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e *ethos* eclesial, Lei natural e *ethos* cultural, a experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), *epiqueia*; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- DEMMER, Klaus. *Introdução à teologia moral*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2007. (1. ed. 1999).
- ZUCCARO, Cataldo. *Cristologia e moral: história, interpretação, perspectivas*. São Paulo: Ave Maria, 2007
- THEVENOT, Xavier. *Contar com Deus: estudos de teologia moral*. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar

- CASTILLO, José Maria. *A ética de Cristo*. São Paulo: Loyola, 2010.



- CNBB. *A teologia moral em meio a evoluções históricas*. Brasília: Edições CNBB, 2009.
- JUNGES, José Roque. *Evento Cristo e ação humana: temas fundamentais de ética teológica*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
- PIGHIN, Bruno Fábio. *Os fundamentos da moral cristã: manual de ética teológica*. São Paulo: Ave Maria, 2005.
- VIDAL, Marciano. *Nova moral fundamental: o lar teológico da ética*. São Paulo: Paulinas; Aparecida: Santuário, 2003.

LITURGIA FUNDAMENTAL E EUCARISTIA | 4CR. / 60H.

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- GIRAUDO, Cesare. *Num só corpo: tratado mistagógico sobre a eucaristia*. São Paulo: Loyola, 2003. (Theologica, 10).
- GOPEGUI, Juan A. Ruiz de. *Eukharistia: verdade e caminho da Igreja*. São Paulo: Loyola, 2008. (Theologica).



- TABORDA, Francisco. *O memorial da Páscoa do Senhor: ensaios litúrgico-teológicos sobre a eucaristia*. São Paulo: Loyola, 2009. (Theologica).

Bibliografia Complementar

- BOROBIO, Dionisio (Dir.). *A celebração na Igreja I: liturgia e sacramentologia fundamental*. São Paulo: Loyola, 1990. v. 1.
- BOROBIO, Dionisio (Dir.). *A celebração na Igreja III: ritmos e tempos da celebração*. São Paulo: Loyola, 2000. v. 3.
- GERHARDS, Albert; KRANEMANN, Benedikt. *Introdução à liturgia*. São Paulo: Loyola, 2012.
- MARSILI, Salvatore. *Panorama histórico geral da liturgia*. São Paulo: Paulinas, 1987. (Anamnesis: introdução histórico-teológica a liturgia, 2).
- NOCENT, Adrien. *Os sacramentos, teologia e história da celebração*. São Paulo: Paulinas, 1989. (Anamnesis: introdução histórico-teológica a liturgia, 4).

DEUS-TRINDADE | 4CR. / 60H.

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.



Bibliografia Básica

- BINGEMER, Maria Clara L.; FELLER, Vitor Galdino. *Deus Trindade: a vida no coração do mundo: Trindade e graça I*. 3. ed. São Paulo: Paulinas; Valencia: Siquem, 2011. (Livros básicos de teologia, 6). (1. ed. 2002).
- LADARIA, Luis F. *A Trindade: mistério de comunhão*. São Paulo: Loyola, 2009. (Theologica, 26).
- SESBOUE, Bernard. *História dos dogmas I: o Deus da salvação: a tradição, a regra de fé e os símbolos, a economia da salvação, o desenvolvimento dos dogmas trinitário e cristológico*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. v. 1. (1. ed. 2002).

Bibliografia Complementar

- FORTE, Bruno. *A Trindade como história: ensaio sobre o Deus cristão*. São Paulo: Paulinas, 1987.
- HURTADO, Manuel. *Deus, não sem nós: a humanidade de Deus para pensar Deus e os pobres da terra: reflexões em Eberhard Jüngel*. São Paulo: Loyola, 2013.
- LADARIA, Luis F. *O Deus vivo e verdadeiro: o mistério da Trindade*. São Paulo: Loyola, 2005. (Theologica, 7).
- MOINGT, Joseph. *Deus que vem ao homem: da aparição ao nascimento de Deus II*. São Paulo: Loyola, 2010-2012.
- MOLTSMANN, Jurgen. *Trindade e Reino de Deus: uma contribuição para a teologia*. Petrópolis: Vozes, 2000.

ESCRITOS JOANINOS E APOCALIPSE | 4CR. / 60H.

O curso pretende introduzir os(as) discentes no mundo das igrejas "joaninas", no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: 1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. 2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.



Bibliografia Básica

- FABRIS, Rinaldo. *Os Evangelhos II*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006. (Bíblica Loyola, 2). (1. ed. 1992).
- KONINGS, Johan. *João*. São Paulo: Loyola, 1997. (Bíblia passo a passo).
- PRIGENT, Pierre. *O Apocalipse*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Bíblica Loyola, 8). (1. ed. 1993).

Bibliografia Complementar

- ARENS, Eduardo; DIAZ MATEOS, Manuel. *O Apocalipse a força da esperança: estudo, leitura e comentário*. São Paulo: Loyola, 2004.
- CASALEGNO, Alberto. *"É o Senhor!" (Jo 21,7): estudo dos relatos da ressurreição no Evangelho de João*. São Paulo: Loyola, 2013. (Bíblica Loyola, 66).
- KONINGS, Johan. *João: o Evangelho do amor de Deus: comentário-paráfrase*. São Paulo: Loyola, 2019. (A Bíblia passo a passo).
- KONINGS, Johan. *O Evangelho segundo João: amor e fidelidade*. São Paulo: Loyola, 2005 (Comentário bíblico latino-americano).
- MESTERS, Carlos; OROFINO, Francisco. *Apocalipse de São João: a teimosia da fé dos pequenos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

HISTÓRIA DA IGREJA MEDIEVAL | 2CR. / 30H.

A Atividade Acadêmica de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao Curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesial em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalista reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do corpus *Ecclesiae* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na



linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta atividade acadêmica será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- CHAPPIN, Marcel. *Introdução à história da Igreja*. São Paulo: Loyola, 1999. (Introdução às disciplinas teológicas, 14).
- MARTINA, Giacomo. *História da Igreja I: de Lutero a nossos dias: a era da reforma*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2013. v. 1. (3.ed. 2008; 1. ed. 1995).
- MARTINA, Giacomo. *História da Igreja II: de Lutero a nossos dias: a era do absolutismo*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2003. v. 2. (1. ed. 1996).

Bibliografia Complementar

- KAUFMANN, Thomas; KOTTJE, Raymund; MOELLER, Bernd (Org.). *História ecumênica da Igreja I: dos primórdios até a Idade Média*. São Paulo: Loyola, 2012. v. 1.
- KAUFMANN, Thomas; KOTTJE, Raymund; MOELLER, Bernd (Org.). *História ecumênica da Igreja II: da alta Idade Média até o início da Idade Moderna*. São Paulo: Loyola, 2014. v. 2.
- LENZENWEGER, Josef (Ed.). *História da Igreja Católica*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LINDBERG, Carter. *Uma breve história do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2008.
- MONDONI, Danilo. *O cristianismo na Idade Média*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2018. (1. ed. 2014)
- PIERRARD, Pierre. *História da Igreja*. 8.ed. São Paulo: Paulus, 2012. (7. ed. 2010; 3. ed. 1989: Paulinas; 1. ed. 1982: Paulinas).
- POTESTA, Gian Luca; VIAN, Giovanni. *História do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2013.

ÉTICA CRISTÃ DA SEXUALIDADE | 2CR. / 30H.

1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade. 2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia do Eros e a Simbólica da sexualidade. 3) Ética da



sexualidade: valores, princípios e normas. 4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo. 5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade. Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade, celibato e temas afins.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- LACROIX, Xavier. *O corpo de carne: as dimensões ética, estética e espiritual do amor*. São Paulo: Loyola, 2009. (Theologica).
- LOPEZ AZPITARTE, Eduardo. *Ética da sexualidade e do matrimônio*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006. (Nova práxis crista). (1. ed. 1997).
- VIDAL, Marciano. *Ética da sexualidade*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2017. (1. ed. 2002).

Bibliografia Complementar

- GONZALEZ FAUS, José Ignacio. *Sexo, verdades e discurso eclesial*. São Paulo: Loyola, 1999.
- GUILLEBAUD, Jean-Claude. *A tirania do prazer*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- KACZOR, Christopher. *A ética do aborto: direitos das mulheres, vida humana e a questão da justiça*. São Paulo: Loyola, 2014.
- KEENAN, James F. *História da teologia moral católica no século XX: da confissão dos pecados à libertação das consciências*. São Paulo: Loyola, 2013.
- LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2011. (1.ed. 2003).

EVANGELHO SEGUNDO MATEUS | 2CR. / 30H.

O texto do Evangelho segundo Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural),



10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- BARBAGLIO, Giuseppe; FABRIS, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. *Os Evangelhos I*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (Bíblica Loyola, 1). (1. ed. 1990).
- GOMES, João Batista. *O judaísmo de Jesus: o conflito Igreja-Sinagoga no Evangelho de Mateus e a construção da identidade cristã*. São Paulo: Loyola, 2009.
- VITÓRIO, Jaldemir. *Lendo o Evangelho segundo Mateus: o caminho do discipulado do reino*. São Paulo: Paulus, 2019.

Bibliografia Complementar

- BONNARD, Pierre. *Evangelio según San Mateo*. Madrid: Cristiandad, 1976.
- COLLIN, Dominique. *Pôr a vida em parábolas*. São Paulo: Loyola, 2014.
- OVERMAN, J. Andrew. *Igreja e comunidade em crise: o Evangelho segundo Mateus*. São Paulo: Paulinas, 1999.
- SALDARINI, Anthony J. *A comunidade judaico-cristã de Mateus*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- STORNILO, Ivo. *Como ler o Evangelho de Mateus: o caminho da justiça*. 7. ed. São Paulo: Paulus, 2005. (Como ler a Bíblia). (1. ed. 1990).
- VITÓRIO, Jaldemir. *Mateus: o evangelho eclesial: comentário paráfrase*. São Paulo: Loyola, 2017.

CARTAS CATÓLICAS E HEBREUS | 2CR. / 30H.

(a) Cartas aos Hebreus: introdução e exegese. (b) Introdução Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1 Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras desses escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.



Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- KONINGS, Johan; KRULL, Waltraud; MAREANO, Marcus. *Tiago, Pedro, João e Judas: cartas às comunidades: comentário-paráfrase*. São Paulo: Loyola, 2019. (A Bíblia passo a passo).
- KONINGS, J. *Hebreus*. São Paulo: Loyola, 1995. (Bíblia passo a passo).
- VOUGA, François. *A Carta de Tiago*. São Paulo: Loyola, 1996. (Bíblica Loyola, 7A).

Bibliografia Complementar

- A CARTA de *Tiago*: leitura sociolinguística. São Paulo: Paulinas, 1991. (Cadernos bíblicos, 51).
- COTHENET, Edouard. *As Epístolas de Pedro*. São Paulo: Paulinas, 1986.
- FABRIS, Rinaldo. *As cartas de Paulo, III*. São Paulo: Loyola, 1992. (Bíblica Loyola, 6).
- KONINGS, Johan; KRULL, Waltraud. *Cartas de Tiago, Pedro, João e Judas*. São Paulo: Loyola, 1995. (A Bíblia passo a passo).
- THEVISSEN, G.; KAHMANN, J. J. A.; DEHANDSCHUTTER, B. *As cartas de Pedro, João e Judas*. São Paulo: Loyola, 1999. (Bíblica Loyola, 7B).
- VANHOYE, Albert. *A mensagem da Epístola aos Hebreus*. São Paulo: Paulinas, 1984. (Cadernos bíblicos, 21).

BATISMO, CRISMA E ORDEM | 4CR. / 60H.

Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, na qual se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados neste curso. O sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em



particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos.

Bibliografia Básica

- BOROBIO, Dionisio (Org.). *A celebração na Igreja II: sacramentos*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2008. v. 2. (1. ed. 1993).
- TABORDA, Francisco. *A Igreja e seus ministros: uma teologia do ministério ordenado*. São Paulo: Paulus, 2011. (Teologia sistemática).
- TABORDA, Francisco. *Nas fontes da vida cristã: uma teologia do batismo-crisma*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (Theologica, 4). (2. ed. 2009; 1. ed. 2001).

Bibliografia Complementar

- ANTONIAZZI, Alberto. *Os ministérios na Igreja, hoje: perspectivas teológicas*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. (Cadernos de teologia e pastoral, 1). (1. ed. 1975)
- CODINA, Victor; IRARRAZAVAL, Diego. *Sacramentos de iniciação: água e Espírito de liberdade*. Petrópolis: Vozes, 1988. (Teologia e libertação, 4/6).
- FEINER, Johannes; LOEHRER, Magnus (Ed.). *Mysterium salutis: fundamentos de dogmática histórico-salvífica: do tempo para eternidade: justiça, pecado, morte e perdão*. Petrópolis: Vozes, 1984. (Mysterium Salutis, 5/2).
- KASPER, Walter. *Servidores da alegria: existência sacerdotal, serviço sacerdotal*. São Paulo: Loyola, 2008.
- NOCENT, Adrien. *Os sacramentos, teologia e história da celebração*. São Paulo: Paulinas, 1989. (Anamnesis: introdução histórico-teológica a liturgia, 4).

LIVROS SAPIENCIAIS | 2CR. / 30H.

Esta atividade acadêmica visa a oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites, e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo *fé x razão*). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr, Jó, Qo, Sir, Sb, Ct).

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral;



→ Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem.

Bibliografia Básica

- CERESKO, Anthony R. *A sabedoria no Antigo Testamento: espiritualidade libertadora*. São Paulo: Paulus, 2004.
- SILVA, Cássio Murilo Dias da; LÓ, Rita de Cácia. *Caminho não muito suave: cartilha de literatura sapiencial bíblica*. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2012.
- VÍLCHEZ LÍNDEZ, José. *Sabedoria e sábios em Israel*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2011. (Bíblica Loyola 25). (1. ed. 1999).

Bibliografia Complementar

- CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL. *Sabedoria e poesia do povo de Deus*. 4. ed. São Paulo: CRB, 1995. (Tua palavra é vida, 4). (2. ed. 1993).
- MONLOUBOU, L. et al. *Os Salmos e os outros escritos*. São Paulo: Paulus, 1996.
- MORLA ASENSIO, Victor. *Livros sapienciais e outros escritos*. São Paulo: Ave Maria, 1997. (Introdução ao estudo da Bíblia, 5).
- STORNIOLO, Ivo. *Como ler o livro da Sabedoria: a sabedoria de Israel e o senso da justiça*. 2.ed. São Paulo: Paulus, 1999. (Como ler a Bíblia). (1. ed. 1993).
- STORNIOLO, Ivo. *Como ler o livro de Jó: o desafio da verdadeira religião*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008. (Como ler a Bíblia).
- STORNIOLO, Ivo; BALANCIN, Euclides Martins. *Como ler o Cântico dos Cânticos: o amor e uma faísca de Deus*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1992. (Como ler a Bíblia). (1. ed. 1991).

EVANGELHO SEGUNDO LUCAS E ATOS DOS APÓSTOLOS | 4CR. / 60H.

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise de textos seletos em consonância com os grandes temas do evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

→ Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;



→ Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Biblioteca Básica

- FABRIS, Rinaldo. *Os Evangelhos II*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2006. (Bíblica Loyola, 2). (1. ed. 1992).
- MARGUERAT, D. *A primeira história do cristianismo: os Atos dos Apóstolos*. São Paulo: Loyola, 2003. (Bíblica Loyola, 35).
- GOURGUES, Michel. *As parábolas de Lucas: do contexto as ressonâncias*. São Paulo: Loyola, 2005. (Bíblica Loyola, 47).

Bibliografia Complementar

- CASALEGNO, Alberto. *Ler os Atos dos Apóstolos: estudo da teologia lucana da missão*. São Paulo: Loyola, 2005.
- COLAVECCHIO, Ronaldo L. *Jesus e a comunidade do reino no Evangelho de São Lucas: o vendaval da misericórdia na vida dos discípulos e do mundo*. São Paulo: Loyola, 2013.
- FABRIS, Rinaldo. *Os Atos dos Apóstolos*. São Paulo: Loyola, 1991. (Bíblica Loyola, 3).
- GEORGE, A. *Leitura do Evangelho segundo Lucas*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1984. (Cadernos bíblicos, 13). (2. ed. 1982).
- MOREIRA, Gilvander Luis. *Lucas e Atos: uma teologia da história: teologia lucana*. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2012. (1. ed. 2004).

PENITÊNCIA – UNÇÃO DOS ENFERMOS | 2CR. / 30H.

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular, acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento.

A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial



de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Bibliografia Básica

- BOROBIO, Dionisio (Dir.). *A celebração na Igreja II: sacramentos*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2008. v. 2. (1. ed. 1993).
- MIRANDA, Mário de França. *Sacramento da penitência: o perdão de Deus na comunidade eclesial*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1986. (3. ed. 1980; 1. ed. 1978).
- SESBOÜÉ, Bernard (Org.). *História dos dogmas III: os sinais da salvação: os sacramentos, a Igreja, a Virgem Maria*. São Paulo: Loyola, 2005. v. 3.

Bibliografia Complementar

- CHAUVET L.-M.; DE CLERCK, P. (Org.). *O sacramento do perdão entre ontem e amanhã*. São Paulo: Paulinas, 1998.
- EQUIZA, J. (Org.). *Para celebrar o perdão divino e a reconciliação eclesial*. São Paulo: Loyola, 2003.
- ORTEMANN, Claude. *A força dos que sofrem: história e significação do sacramento dos enfermos*. São Paulo: Paulinas, 1978.
- NOCENT, Adrien. *Os sacramentos, teologia e história da celebração*. São Paulo: Paulinas, 1989. (Anamnesis: introdução histórico-teológica a liturgia, 4).
- SESBOUE, Bernard. *Não tenham medo!: os ministérios na Igreja de hoje*. São Paulo: Paulus, 1998.

PATROLOGIA | 2CR. / 30H.

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I,



descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patrística que a fazem relevante para a Teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos(às) discentes o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral

Bibliografia Básica

- LIÉBAERT, Jacques. *Os padres da Igreja: séculos I-IV*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. v. 1. (1. ed. 2000)
- PADOVESE, Luigi. *Introdução à teologia patrística*. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2013. (Introdução às disciplinas teológicas, 2). (2. ed. 2004; 1. ed. 1999).
- SPANNEUT, Michel. *Os padres da Igreja: séculos IV-VIII*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013. v. 2. (1. ed. 2002).

Bibliografia Complementar

- DROBNER, Hubertus R. *Manual de patrologia*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. (1. ed. 2003).
- FIGUEIREDO, Fernando Antonio. *Introdução à patrística: vida, obras e doutrina cristã nos primeiros anos da Igreja*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- HAMMAN, Adalbert G. *Os padres da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 1980.
- MORESCHINI, Claudio; NORELLI, Enrico. *História da literatura cristã antiga grega e latina II: do Concílio de Niceia ao início da Idade Média* 1. São Paulo: Loyola, 2000. v. 2/1.
- SESBOUE, Bernard (Dir.). *História dos dogmas I: o Deus da salvação: a tradição, a regra de fé e os símbolos, a economia da salvação, o desenvolvimento dos dogmas trinitário e cristológico*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. v. 1.

**ECLESIOLOGIA | 4CR. / 60H.**

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de eclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja é feito na Unidade III. Procedese, na Unidade IV, ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias eclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema da *Ecclesia de Trinitate*. Na Unidade V, consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são temas da Unidade VI.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- DIANICH, Severino; NOCETI, Serena. *Tratado sobre a Igreja*. Aparecida: Santuário, 2007.
- KEHL, Medard. *A Igreja: uma eclesiologia católica*. São Paulo: Loyola, 1997.
- TAVARD, George H. *A Igreja, comunidade de salvação: uma eclesiologia ecumênica*. São Paulo: Paulus, 1998.

Bibliografia Complementar

- BARREIRO, Álvaro. *Igreja, povo santo e pecador: estudo sobre a dimensão eclesial da fé crista, a santidade e o pecado na Igreja, a crítica e a fidelidade a Igreja*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001. (Theologica, 6).



- PIE-NINOT, Salvador. *Eclesiología: la sacramentalidad de la comunidad cristiana*. Salamanca: Sigueme, 2007. (Lux mundi, 86).
- PIÉ-NINOT, Salvador. *Introdução à eclesiologia*. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2015. (Introdução às disciplinas teológicas). (4. ed. 2008).
- RATZINGER, Joseph. *O novo povo de Deus*. São Paulo: Paulinas, 1974.
- ROLOFF, Jurgen. *A Igreja no Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 2005.

TEOLOGIA PASTORAL | 2CR. / 30H.

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II compreende-se que toda a Teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com os demais temas do Curso de Teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;



→ Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- BRIGHENTI, Agenor. *Teologia pastoral: a inteligência reflexa da ação evangelizadora*. Petrópolis: Vozes, 2021.
- COMBLIN, José. *O povo de Deus*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2011. (1. ed. 2002).
- FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica "Evangelii Gaudium" do Sumo Pontífice ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*. São Paulo: Loyola, 2013. (Paulinas, 2014; Edições CNBB, 2013).
- FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica "Evangelii Gaudium" do Sumo Pontífice ao episcopado, ao clero, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*. 2013. Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html

Bibliografia Complementar

- COMBLIN, José. *Pastoral urbana: o dinamismo na evangelização*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FAGGIOLI, Massimo. *Vaticano II: a luta pelo sentido*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- LIBANIO, João Batista. Articulação entre Teologia e Pastoral: a propósito de uma experiência concreta. In: *Perspectiva Teológica*, Belo Horizonte, v. 49, n. 49, p. 321-352, 1987. Disponível: <http://faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/1696/2024>
- LIBANIO, João Batista. *Pastoral numa sociedade de conflitos*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- MULLER, Gerhard Ludwig. *Pobre para os pobres: a missão da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2014.
- SCHILLEBEECKX, Edward. *Por uma Igreja mais humana: identidade cristã dos ministérios*. São Paulo: Paulinas, 1989.

BIOÉTICA | 2CR. / 30H.

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas, tais como: as relações entre



ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da educação em Direitos Humanos.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade

Bibliografia Básica

- DURAND, Guy. *Introdução geral a bioética: história, conceitos e instrumentos*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014. (2. ed. 2007).
- JUNGES, José Roque. *Bioética: hermenêutica e casuística*. São Paulo: Loyola, 2006.
- PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais de bioética*. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2014. (10. ed. 2012; 8. ed. 2007; 7. ed. 2005).

Bibliografia Complementar

- BELLINO, Francesco. *Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais*. Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 1997.
- DURAND, Guy. *A bioética: natureza, princípios, objetivos*. São Paulo: Paulus, 1995.
- ENGELHARDT, H. Tristram. *Fundamentos da bioética*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. (1. ed. 1998).
- JUNGES, José Roque. *Bioética: perspectivas e desafios*. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.
- JUNGES, Jose Roque. *Ecologia e criação: resposta cristã a crise ambiental*. São Paulo: Loyola, 2001. (CES, 9).
- JUNGES, Jose Roque. *Ética ambiental*. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

**ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA | 4CR. / 60H.**

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da atividade acadêmica estão articulados em três momentos: o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da Educação Ambiental.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- LADARIA, Luis. F. *Introdução à antropologia teológica*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2011. (3. ed. 2007; 1. ed. 1998).
- MIRANDA, Mário de Franca. *A salvação de Jesus Cristo: doutrina da graça*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011. (2. ed. 2009; 1. ed. 2004).



- SESBOUE, Bernard (Org.). *História dos dogmas II: o homem e sua salvação*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010. v. 2. (1. ed. 2003).

Bibliografia Complementar

- GARCIA RUBIO, Alfonso. *Unidade na pluralidade: o ser humano à luz da fé e da reflexão cristãs*. 3.ed. São Paulo: Paulus, 2001. (2.ed. 1989: Paulinas).
- GONZALEZ FAUS, Jose Ignacio. *Proyecto de hermano: visión creyente del hombre*. 2. ed. Santander: Sal Terrae, 1991. (Presencia teologica, 40). (1. ed. 1987)
- LADARIA, Luis F. *Antropologia teologica*. Madrid: UPCM, 1983. (Analecta gregoriana, 233).
- MALDAMÉ, Jean-Michel. *O pecado original: fé cristã, mito e metafísica*. São Paulo: Loyola, 2013.
- RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé: introdução ao conceito de cristianismo*. 2. ed. São Paulo: Paulus, [1995]. (1. ed. 1989: Paulinas).

TEMAS ESPECIAIS DE LITURGIA | 2CR. / 30H.

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; 2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- AUGÉ, M. *Quaresma, páscoa, pentecostes: tempo de renovação no Espírito*. 2. ed. São Paulo: Ave-Maria, 2009. (1. ed. 2005).



- BOROBIÓ, Dionísio (Org.). *A celebração na Igreja III: ritmos e tempos da celebração*. São Paulo: Loyola, 2000. v. 3.
- SILVA, José Ariovaldo da. *O Domingo, páscoa semanal dos cristãos*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2001.

Bibliografia Complementar

- BERGAMINI, Augusto. *Cristo, festa da Igreja: história, teologia, espiritualidade e pastoral do ano litúrgico*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2000. (1. ed. 1994).
- BOROBIÓ, Dionísio. *A dimensão estética da liturgia*. São Paulo: Paulus, 2010.
- BUYST, Ione. *Preparando a páscoa, quaresma, tríduo pascal*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2005.
- BUYST, Ione. *O segredo dos ritos: ritualidade e sacramentalidade da liturgia cristã*. São Paulo: Paulinas, 2011.
- SILVA, José Ariovaldo da. *Os elementos fundamentais do espaço litúrgico para a celebração da missa: sentido teológico, orientações pastorais*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007. (1. ed. 2006).

MATRIMÔNIO | 2CR. / 30H.

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.



Bibliografia Básica

- LACROIX, Xavier. *O corpo de carne: as dimensões ética, estética e espiritual do amor*. São Paulo: Loyola, 2009. (Theologica).
- LOPEZ AZPITARTE, Eduardo. *Ética da sexualidade e do matrimônio*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006. (1. ed. 1997).
- TABORDA, Francisco. *Matrimônio - aliança - reino: para uma teologia do matrimônio como sacramento*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. (CES, 8). (1. ed. 2001).

Bibliografia Complementar

- BOROBIO, Dionisio (Org.). *A celebração na Igreja II: sacramentos*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2008. v. 2.
- FLÓREZ, Gonzalo. *Matrimônio e família*. São Paulo: Paulinas, 2008.
- FORTE, Bruno. *As cores do amor: o matrimônio e a beleza de Deus*. São Paulo: Loyola, 2013.
- JOÃO PAULO II, Papa. *Exortação apostólica Familiaris consortio de sua santidade João Paulo II ao episcopado, ao clero e aos fiéis de toda a Igreja Católica sobre a função da família cristã no mundo de hoje*. 9.ed. São Paulo: Paulinas, 1993. (A voz do papa, 100). (4. ed. 1982).
- JOÃO PAULO II, Papa. *Exortação apostólica Familiaris consortio de sua santidade João Paulo II ao episcopado, ao clero e aos fiéis de toda a Igreja Católica sobre a função da família cristã no mundo de hoje*. 1981. Disponível em: http://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/apost_exhortations/documents/hf_jp-ii_exh_19811122_familiaris-consortio.html
- KASPER, Walter. *Teologia do matrimônio cristão*. São Paulo: Paulinas, 1993.

DIREITO CANÔNICO FUNDAMENTAL | 4CR. / 60H.

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com suas diversas matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como



as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Bibliografia Básica

- CAPPELLINI, Ernesto (Org.). *Problemas e perspectivas de direito canônico*. São Paulo: Loyola, 1995.
- CÓDIGO de direito canônico = Codex Iuris Canonici. Tradução, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. São Paulo: Loyola, 1983.
- STARLINO, Roberto Natali. *Direito eclesial: instrumento da justiça do reino*. São Paulo: Paulinas, 2004. (Livros básicos de teologia: direito canônico, 12).

Bibliografia Complementar

- GEROSA, Libero. *A interpretação da lei na Igreja: princípios, paradigmas e perspectivas*. São Paulo: Loyola, 2005.
- GHIRLANDA, Gianfranco. *Introdução ao direito eclesial*. São Paulo: Loyola, 1998. (Introdução às disciplinas teológicas, 15).
- LIMA, Maurilio Cesar de. *Introdução à história do direito canônico*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. (Igreja e direito, 9). (1.ed. 1999).
- LOURENCO, Luiz Gonzaga. *Direito canônico em perguntas e respostas*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
- SAMPEL, Edson Luiz. *Questões de direito canônico*. São Paulo: Paulinas, 2010.

HISTÓRIA DA IGREJA MODERNA E CONTEMPORÂNEA | 2CR. / 30H.

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das



transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre, e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

Bibliografia Básica

- CHAPPIN, Marcel. *Introdução à história da Igreja*. São Paulo: Loyola, 1999. (Introdução às disciplinas teológicas, 14).
- MARTINA, Giacomo. *História da Igreja de Lutero a nossos dias IV: a era contemporânea*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014. v. 4. (1. ed. 1997).
- MONDONI, Danilo. *E os cristãos se dividiram: das reformas ao Vaticano II*. São Paulo: Loyola, 2015.

Bibliografia Complementar

- LINDBERG, Carter. *Uma breve história do cristianismo*. São Paulo: Loyola, 2008.
- LENZENWEGER, Josef (Org.). *História da Igreja Católica*. São Paulo: Loyola, 2006.
- PIERRARD, Pierre. *História da Igreja*. 8. ed. São Paulo: Paulus, 2012. (7. ed. 2010; 3. ed. 1989: Paulinas; 1. ed. 1982: Paulinas).



- ZAGHENI, Guido. *A idade contemporânea: curso de história da Igreja*. São Paulo: Paulus, 1999. v. 4.
- ZAGHENI, Guido. *A idade moderna: curso de história da Igreja*. São Paulo: Paulus, 1999. v. 3.

MORAL SOCIAL | 4CR. / 60H.

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: 1. Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; 2. Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e ecoambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso e são propostas discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da educação em Direitos Humanos.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

Bibliografia Básica

- GASDA, Élio. *Trabalho e capitalismo global: atualidade da doutrina social da Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2011.
- PONTIFÍCIO CONSELHO "JUSTIÇA E PAZ". *Compêndio da doutrina social da Igreja*. 7. ed. São Paulo: Paulinas, 2011. (1. ed. 2005).
- VIDAL, Marciano. *Moral de atitudes III: moral social*. 6.ed. Aparecida: Santuário, 1995. v. 3. (3. ed. 1986; 1. ed. 1980).



Bibliografia Complementar

- CALLEJA, José Ignacio. *Moral social samaritana I: fundamentos e noções de ética política* Cristã São Paulo: Paulinas, 2006.
- CALLEJA, José Ignacio. *Moral social samaritana II: fundamentos e noções de ética política* Cristã. São Paulo: Paulinas, 2009.
- CAMACHO LARANA, Ildefonso. *Doutrina social da Igreja: abordagem histórica*. São Paulo: Loyola, 1995.
- HARVEY, David. *O enigma do capital: e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2012. (2011).
- IRIBARREN, Jesus; GUTIERREZ GARCIA, Jose Luis. (Org.). *Once grandes mensajes*. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 2002. (BAC minor, 2).
- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. (18. ed. 2009).

SALMOS | 2CR. / 30H.

Esta atividade acadêmica aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o *surgimento do salmo* singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em *gêneros literários* com seus respectivos *elementos estruturais*; a *formação* do saltério, *títulos*, *estrutura* e *teologia* da obra; *data* de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- GIRARD, Marc. *Como ler o livro dos Salmos: espelho da vida do povo*. 7. ed. São Paulo: Paulus, 2011. (Como Ler a Bíblia). (1. ed. 1992: Paulinas).
- MAILHIOT, Gilles-Dominique. *Os salmos: rezar com as palavras de Deus*. São Paulo: Loyola, 2008.
- RAGUER, Hilari. *Para compreender os Salmos*. São Paulo: Loyola, 1998.



Bibliografia Complementar

- ALONSO SCHOKEL, Luis. *Salmos I: (Salmos 1-72)*. São Paulo: Paulus, 1996. v. 1. (Grande comentário bíblico).
- ALONSO SCHOKEL, Luis. *Salmos II: (Salmos 73-150)*. São Paulo: Paulus, 1998. v. 2. (Grande comentário bíblico).
- BALLARINI, Teodorico. *A poética hebraica e os Salmos*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- GOURGUES, Michel. *Os Salmos e Jesus, Jesus e os Salmos*. São Paulo: Paulinas, 1984. (Cadernos bíblicos, 25).
- STADELMANN, Luis I. J. *Os Salmos: estrutura, conteúdo e mensagem*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- WEISER, Artur. *Os Salmos*. São Paulo: Paulus, 1994. (Grande comentário bíblico).

MARIOLOGIA | 2CR. / 30H.

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “aparições”.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral

Bibliografia Básica

- MURAD, Afonso. *Maria, toda de Deus e tão humana: compêndio de mariologia*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Maria no coração da Igreja: múltiplos olhares sobre a mariologia*. São Paulo: Paulinas, 2011.



- TEMPORELLI, Claudia. *Maria, mulher de Deus e dos pobres: releitura dos dogmas marianos*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2011. (1. ed. 2010).

Bibliografia Complementar

- BOFF, Clodovis. *Introdução à mariologia*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. (1. ed. 2004).
- BOFF, Clodovis. *Mariologia social*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2009. (1. ed. 2006).
- BOFF, Leonardo. *O rosto materno de Deus: ensaio interdisciplinar sobre o feminino e suas formas religiosas*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1979.
- JOHNSON, Elizabeth A. *Nossa verdadeira irmã: teologia de Maria na comunhão dos santos*. São Paulo: Loyola, 2006.
- SESBOUE, Bernard (Org.). *História dos dogmas III: os sinais da salvação: os sacramentos, a Igreja, a Virgem Maria*. São Paulo: Loyola, 2005. v. 3.

TEOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE | 2CR. / 30H.

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca-se definir a espiritualidade a partir do conceito de experiência, levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura-se oferecer uma reflexão sobre os fundamentos cristológico-antropológicos da espiritualidade cristã: o mistério pascal de Cristo, a *vida em Cristo* do cristão (filiação divina, inabituação trinitária, divinização). O curso aborda, ainda, a oração de Jesus e do cristão. O objetivo do curso, finalmente, consiste em oferecer base teológica suficiente para a construção de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica que sejam capazes de ajudar o ser humano pós-moderno a compreender e construir sua experiência de Deus no cristianismo, levando em consideração sua subjetividade e a exigência da gratuidade solidária da fé cristã.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;



- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral.

Bibliografia Básica

- BERNARD, Charles André. Introdução à teologia espiritual. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2005. (Introdução às disciplinas teológicas). (1. ed. 1999).
- MONDONI, Danilo. Teologia da espiritualidade cristã. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (CES, 3). (1. ed. 2000).
- VANNINI, Marco. Introdução à mística. São Paulo: Loyola, 2005. (CES, 21).

Bibliografia Complementar

- BENKE, Christoph. *Breve história da espiritualidade cristã*. Aparecida: Sinodal, 2011.
- CODINA, Victor. *Teologia y experiencia espiritual*. Santander: Sal Terrae, 1977.
- HERRAIZ GARCIA, Maximiliano. *Oração, história de amizade*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. (1.ed. 2001).
- SALVADOR, Federico Ruiz. *Compêndio de teologia espiritual*. São Paulo. Loyola, 1996.
- SECONDIN, Bruno; GOFFI, Tullo (Org.). *Curso de espiritualidade: experiência, sistemática, projeções*. São Paulo: Paulinas, 1994.
- SHELDRAKE, Philip. *Espiritualidade e teologia: vida crista e fé trinitária*. São Paulo: Paulinas, 2005.

ESCATOLOGIA | 4CR. / 60H.

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na



seqüência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Bibliografia Básica

- BLANK, Renold J. *Escatologia da pessoa: vida, morte e ressurreição* (escatologia I). 8. ed. São Paulo: Paulus, 2010. v. 1. (Reimpressão 2012; 3. ed. 2002; 2. ed. 2001).
- BLANK, Renold J. *Escatologia do mundo: o projeto cósmico de Deus* (escatologia II). 4. ed. São Paulo: Paulus, 2008. v. 2. (1. ed. 2001).
- SESBOUE, Bernard Org.). *História dos dogmas II: o homem e sua salvação*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010. v. 2. (1.ed. 2003).
- ANCONA, Giovanni. *Escatologia cristã*. São Paulo: Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar

- BOFF, Clodovis. *Escatologia: breve tratado teológico-pastoral*. São Paulo: Ave Maria, 2012.
- KEHL, M. *O que vem depois do fim?: sobre o ocaso do mundo, consumação, renascimento e ressurreição*. São Paulo: Loyola, 2001.
- MOLTSMANN, Jürgen. *A vinda de Deus: escatologia cristã*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.
- RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé: introdução ao conceito de cristianismo*. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 1995. (1. ed. 1989).
- RUIZ DE LA PENA, Juan Luis. *La otra dimensión: escatologia cristiana*. 3. ed. Santander: Sal Terrae, 1986. (Presencia teologica, 29). (2. ed. 1975: EAPSA).



- RUIZ DE LA PENA, Juan Luis. *La pascua de la creación: escatología*. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1996. (Sapientia fidei: manuales de teologia, 11).

SEMINÁRIOS DE INTEGRALIZAÇÃO ANUAL | 6CR. / 90H.

No último bimestre dos três primeiros anos letivos, os(as) estudantes serão assessorados(as) e motivados(as) a ativamente retomar, integrar e articular – num progressivo processo de síntese pessoal – os conteúdos estudados à luz dos Programas de Aprendizagem e das Práticas extensionistas, pastorais ou de estágio do ano acadêmico em questão. Ao longo do Seminário, serão promovidos, através de *webconferências*, encontros síncronos com os(as) professores(as) curadores(as) das Atividades Acadêmicas do ano letivo em curso. O Seminário de Integralização se concluirá com uma *mesa redonda* entre os(as) estudantes, atividade presencial (no Polo Sede) e avaliativa, realizada concomitantemente aos Exames de Grau B do último bimestre do ano letivo em questão. Esta atividade contará com o apoio das equipes de tutoria e de curadoria, e com a mediação da Coordenação do Curso.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Não há bibliografia específica.

SEMINÁRIO DE SÍNTESE TEOLÓGICA | 2CR. / 30H.

As atividades do seminário (encontros com a equipe responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com docentes de diversas áreas) têm o objetivo de ajudar os(as) discentes a recapitularem o percurso teológico-sistemático realizado, com suas implicações bíblico-históricas e da práxis cristã, em vista de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;

Não há bibliografia específica.

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO | 14CR. / 210H.**

O Estágio Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua inserção no mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 3º ano. No primeiro bimestre do 3º ano (nono bimestre), o(a) estudante terá acesso a uma formação teórica, em vista de capacitá-lo(a) para as exigências do estágio (15h). A partir do décimo bimestre começarão as atividades práticas do Estágio, que poderão se estender até o penúltimo bimestre do Curso.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas por meio de projetos de pesquisa;
- Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.



TÓPICOS TEMÁTICOS CONTEMPORÂNEOS INTERDISCIPLINARES

ECOLOGIA INTEGRAL | 2CR. / 30H.

A Modernidade inaugurou um processo sistemático de depredação da vida no planeta que, nos últimos quarenta anos, tem crescido exponencialmente. Constitutivos do primeiro sistema-mundo, Modernidade e Colonialismo-Colonialidade são, na realidade, duas faces da mesma moeda. O protagonismo da Europa, que atinge seu cume na Revolução industrial, só se consolidou graças a expedientes tipicamente colonialistas: pilhagem dos bens naturais, metais preciosos e especiarias de alto valor por unidade de peso, e exploração do trabalho forçado de africanos e indígenas, reduzidos a escravos. Hoje, vivemos uma situação de visível colonialidade, com a aplicação do projeto neoliberal de financeirização da economia. O objetivo do curso é, portanto, analisar a história passada e presente do Brasil, dando destaque à região amazônica, para depois situá-la no cenário maior da “Colonialidade global”, no intuito de discernir as interpelações que são postas hoje à Ecoteologia. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da Educação Ambiental.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- BOFF, Leonardo. *Ecologia: grito da terra, grito dos pobres: dignidade e direitos da mãe Terra*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FRANCISCO, Papa. *Carta encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum*. São Paulo: Loyola, 2015. (Paulus, 2017).
- FRANCISCO, Papa. *Carta encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum*. 2015. http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
- MURAD, Afonso (Org.); TAVARES, Sinivaldo Silva (Org.). *Cuidar da casa comum: chaves de leitura teológicas e pastorais da Laudato Si'*. São Paulo: Paulinas, 2016.



Bibliografia Complementar

- BOFF, Leonardo. *Sustentabilidade: o que é, o que não é*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. (1. ed. 2012).
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Amazônia, Amazônias*. São Paulo: Contexto, 2001.
- MURAD, Afonso (Org.). *Ecoteologia: um mosaico*. São Paulo: Paulus, 2016.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TAVARES, Sinivaldo Silva; BRUNELLI, Delir (Org.). *Evangelização em diálogo: novos cenários a partir do paradigma ecológico*. Petrópolis: Vozes, 2014.

ECONOMIA, GESTÃO SOCIAL E PASTORAL | 2CR. / 30H.

Evolução histórica da economia e suas crises. Proposta da economia de Francisco e Clara e seus aspectos éticos. Manifestações concretas de uma economia cristã e a prática da gestão social. Movimentos socioambientais.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- FRANCISCO, Papa. *Carta encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum*. São Paulo: Loyola, 2015. (Paulus, 2017).
- FRANCISCO, Papa. *Carta encíclica Laudato Si' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum*. 2015. http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (1. ed. 2010).
- ZACHARIAS, Ronaldo; MANZINI, Rosana (Org.). *A doutrina social da Igreja e o cuidado com os mais frágeis*. São Paulo: Paulinas, 2018.



Bibliografia Complementar

- ASSMANN, Hugo. *Crítica a lógica da exclusão*: ensaios sobre economia e teologia. São Paulo: Paulus, 1994.
- MURAD, Afonso. *Gestão e espiritualidade*: uma porta entreaberta. São Paulo: Paulinas, 2007.
- MURAD, Afonso; TAVARES, Sinivaldo Silva Tavares (Org.). *Cuidar da casa comum*: chaves de leitura teológicas e pastorais da *Laudato Si'*. São Paulo: Paulinas, 2016.
- PESSINI, Leo; ZACHARIAS, Ronaldo (Org.). *Ética teológica e transformações sociais*: a utopia de uma nova realidade. Aparecida: Santuário, 2014.
- SCHUHLY, Gunther; HONIG, Hans-Joachim König; SCHNEIDER, José Odelso (Org.). *Consciência social*: a história de um processo através da doutrina social da Igreja. São Leopoldo: UNISINOS, 1994.
- SUNG, Jung Mo. *Deus numa economia sem coração*: pobreza e neoliberalismo: um desafio a evangelização. São Paulo: Paulinas, 1992.

ECONOMIA, GESTÃO SOCIAL E PASTORAL | 2CR. / 30H.

A consciência de uma humanidade comum exige a criação de direitos que garantam o respeito da dignidade de cada um. A afirmação de uma humanidade comum não significa, contudo, que a humanidade seja homogênea. A defesa da dignidade supõe a percepção e o acolhimento dos diferentes. Portanto, trata-se de pensar em direitos que sejam capazes de garantir a efetiva participação e afirmação de cada ser humano a partir da afirmação da própria identidade, mas que ao mesmo tempo, também sejam capazes de viabilizar o diálogo e a formação da consciência da responsabilidade comum na criação de um mundo mais humano e inclusivo. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da educação em Direitos Humanos.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;



- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Bibliografia Básica

- CAMPOS, Herculano R.; PANNUTI, Maria Regina Viana; SANTOS, Maria Sirley dos. *Inclusão: reflexões e possibilidades*. São Paulo: Loyola, 2010.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.
- STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.
- KRONBAUER, Selenir Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Marga Janete (Org.). *Educar para a convivência na diversidade: desafio à formação de professores*. São Paulo: Paulinas, 2011.
- RAMOS, R. *Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva*. Summus, 2010.
- SILVA, Aida Maria Monteiro; COSTA, Valdelúcia Alves da. *Educação inclusiva e direitos humanos: perspectivas contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2015.
- SILVA, Luzia Guacira dos Santos. *Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões*. São Paulo: Paulinas, 2019.

LIBRAS | 2CR. / 30H.

Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos.



Bibliografia Básica

- QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
- GESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras*. São Paulo: Parábola, 2012. (Reimpressão 2015, 2020, 2021).
- LACERDA, Cristiana B. F. de. *Intérprete de libras em atuação infantil e no ensino fundamental*. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.
- SACKS, Oliver. *Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar

- CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (Org.). *Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais*. Porto Alegre: Penso, 2019.
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org.). *Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos*. São Carlos: EdUFSCAR, 2014.
- LODI, Ana Cláudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulália. (Org.) *Letramento bilinguismo e educação de surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. *Libras: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- SKLIAR, Carlos (Org.) *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

EVANGELIZAÇÃO E JUVENTUDES | 2CR. / 30H.

Esta atividade acadêmica se insere no conjunto de reflexões sobre a juventude no mundo contemporâneo, enfatizando o perfil atual das juventudes; serão evidenciados os desafios atuais para o anúncio do evangelho às juventudes: características e perspectivas da evangelização no mundo juvenil; e apresentadas experiências significativas de trabalho com jovens.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;



- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

Bibliografia Básica

- CORREIA, Vanessa Araújo (Org.). *Juventude no mundo contemporâneo*. São Paulo: Loyola, 2019.
- FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica pós-sinodal Christus vivit aos jovens e a todo o povo de Deus*. São Paulo: Paulinas, 2019. (A voz do papa, 207).
- FRANCISCO, Papa. *Exortação apostólica pós-sinodal Christus vivit aos jovens e a todo o povo de Deus*. 2019. Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html
- LIBANIO, João Batista. *Para onde vai a juventude?: reflexões pastorais*. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2012 (1. ed. 2011).

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de; EUGENIO, Fernanda (Org.). *Culturas jovens: novos mapas do afeto*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 2006.
- BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- LIBANIO, João Batista. *Jovens em tempos de pós-modernidade: considerações socioculturais e pastorais*. São Paulo: Loyola, 2004.
- LIMA, Nádia Laguárdia. *Juventude e cultura digital: diálogos interdisciplinares*. Belo Horizonte: Ed. Artesã, 2017.
- GROPPPO, Luís Antonio. *Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas*. Rio de Janeiro: Difel, 2000.



- PESSINI, Leo; ZACHARIAS, Ronaldo (Org.). *Ética teológica e juventudes: interpelações recíprocas, diversidade sexual, drogas, violência, redes sociais virtuais*. Aparecida: Santuário, 2013.

PASTORAL, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS | 2CR. / 30H.

Pensar a fé em tempos de rede; *cibercultura* e *ciberteologia*; *ciberpecado*: o “inferno” da rede; Geração NET e a evangelização; passar da transmissão ao compartilhamento; desafios da evangelização e da pastoral na era digital; redes sociais e evangelização.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

Bibliografia Básica

- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. (2. ed. 2005; 2. ed. 2003)
- SBARDELOTTO, Moisés. *E o verbo se fez bit: a comunicação e a experiência religiosas na internet*. Aparecida: Santuário, 2012.
- SPADARO, Antonio. *Ciberteologia: pensar o cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas, 2012.

Bibliografia Complementar

- FARIAS, Vinícius. *Conectados para o encontro: 10 passos para evangelizar nas redes sociais*. São Paulo: Paulus, 2015.
- MARTINO, Luís Mauro Sá. *Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.
- CORAZZA, Helena. *Educomunicação: formação pastoral na cultura digital*. São Paulo: Paulinas, 2016.



- PUNTEL, Joana T. *Cultura midiática e Igreja: uma nova ambiência*. São Paulo: Paulinas, 2005
- PUNTEL, Joana T.; CORAZZA, Helena. *Pastoral da comunicação: diálogo entre fé e cultura*. São Paulo: Paulinas, 2007.

DIREITO CANÔNICO SACRAMENTAL | 2CR. / 30H.

O *múnus* de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Ênfase às questões de direito matrimonial canônico. Outros atos do culto divino: sacramentais, liturgia das horas, exéquias, cultos aos santos, às imagens e às relíquias, voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática.

Bibliografia Básica

- BIANCHI, Paolo. *Quando o matrimônio é nulo?*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- CAPPELLINI, Ernesto (Org.). *Problemas e perspectivas de direito canônico*. São Paulo: Loyola, 1995.
- HORTAL, Jesus. *Os sacramentos da Igreja na sua dimensão canônico-pastoral*. 6. ed. São Paulo: Loyola. 2015. (5. ed. 2011; 3. ed. 2003; 2. ed. 2000; 1. ed. 1987).

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Maria Nilsa de. *O que Deus não uniu o homem pode separar: casais católicos diante do processo de nulidade matrimonial*. São Paulo: Loyola, 2010.
- CORRAL SALVADOR, Carlos; URTEAGA EMBIL, Jose M. (Org.). *Dicionário de direito canônico*. São Paulo: Loyola, 1993.
- GEROSA, Libero. *A interpretação da lei na Igreja: princípios, paradigmas e perspectivas*. São Paulo: Loyola, 2005.
- HORTAL, Jesús. *Casamentos que nunca deveriam ter existido: uma solução pastoral*. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2016. (15. ed. 2014).
- SAMPEL, Edson Luiz. *Questões de direito canônico*. São Paulo: Paulinas, 2010.

**CULTURA POPULAR BRASILEIRA E OS MÚLTIPLOS ROSTOS DE DEUS | 2 CR. / 30H.**

Riobaldo Tatarana, personagem do romance de Guimarães Rosa, Grande Sertão Veredas, afirma: “Eu aqui não perco ocasião de religião. Aproveito de todas. Bebo água de todo rio [...] Uma só religião para mim é pouco”. E Roberto da Matta, reconhecido antropólogo brasileiro, escreve que o Brasil é “um povo que acredita profundamente num outro mundo”, que as religiões são um elemento distintivo da identidade nacional. (MATTA, 1986). O objetivo do curso é refletir sobre: (1) relação cultura(s) e religião(ões) no Brasil; (2) a matriz religiosa do catolicismo popular e (3) as implicações para uma teologia da cultura. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da Teologia cristã em geral e no da Teologia católica em particular e saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- DAMATTA, Roberto. *O que faz brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- RUBENS, Pedro. *O Rosto plural da fé: da ambiguidade religiosa ao discernimento do crer*. São Paulo: Loyola, 2008.
- SANCHIS, Pierre. *Religião, cultura e identidades: matrizes e matizes*. Petrópolis: Vozes, 2018.

Bibliografia Complementar

- GEFFRE, Claude. *Crer e interpretar: a virada hermenêutica da teologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MIRANDA, Mario de França. *Um catolicismo desafiado: Igreja e pluralismo religioso no Brasil*. São Paulo: Paulinas, 1996.



- MOREIRA, Alberto; ZICMAN, Renée (Org.). *Misticismo e novas religiões*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (Org.). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (1.ed. 2006).
- TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Org.). *Religiões em movimento: o censo de 2010*. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOCIOLOGIA PASTORAL | 2CR. / 30H.

O ser humano constitui a identidade na relação com o outro. A sociabilidade é constitutiva da pessoa. Relações de reconhecimento e consenso tornam possíveis a formação da personalidade e a consolidação de relações de justiça e de solidariedade. À medida que a sociabilidade torna possível a consolidação da identidade pessoal, trata-se de examinar quais são as características que definem uma sociedade como humana por excelência. Refletir-se-á ainda a respeito das sociedades concretas e de quais são os caminhos viáveis para a construção de sociedades justas nas quais os seres humanos possam efetivamente se realizar. Esta atividade acadêmica procura analisar o surgimento da temática de pastoral, evangelização e experiência religiosa nos estudos sociológicos. Desenvolve reflexão acerca da experiência religiosa na sociedade contemporânea, utilizando os conceitos a ele inerentes.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- CORTINA, Adela. *Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania*. São Paulo, Loyola, 2005.
- CORTINA, Adela. *Ética*. São Paulo, Loyola, 2013.



- GASDA, Élio Estanislau. *Doutrina social: economia, trabalho e política*. São Paulo: Paulinas, 2018.

Bibliografia Complementar

- BERGER, Peter L. *Os múltiplos altares da modernidade: rumo a um paradigma da religião numa época pluralista*. Petrópolis: Vozes, 2017.
- HABERMAS, J. *A inclusão do Outro: estudos de teoria política*. 3. ed. São Paulo, Loyola, 2007.
- HERRERO, Francisco Javier. *Estudos de ética e filosofia da religião*. São Paulo: Loyola, 2006.
- LANE, Silvia T. M.; CODO, Wanderley Codo (Org.). *Psicologia social: o homem em movimento*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- LIBANIO, João Batista. *As lógicas da cidade: o impacto sobre a fé e sob o impacto da fé*. 2. ed. São Paulo: Loyola 2002. (1. ed. 2001).
- VARGAS LLOSA, Mario. *A civilização do espetáculo: uma radiografia do nosso tempo e da nossa cultura*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2020.
- SANTOS, Ivanir dos; ESTEVES FILHO, Astrogildo (Org.). *Intolerância religiosa X democracia*. Rio de Janeiro: CEAP, 2009.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS | 2CR. / 30H.

A multiplicação de opções religiosas da sociedade contemporânea é um fato evidente. Junto ao processo de secularização cresce, cada vez mais, uma diversidade incrível de grupos religiosos. Nesta diversidade de olhares, interpretações e opiniões, é possível o diálogo? Quais são as condições, os caminhos e os desafios desta situação tão própria do ser humano, a de sermos seres de transcendência? O curso tratará de abordar, de modo peculiar, as tradições religiosas fundantes em nossa país, a saber, as de matriz africana e indígena. São propostas nesta atividade acadêmica discussões que dizem respeito à integração curricular da temática da educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Competências previstas conforme o Perfil do Egresso

- Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas, especialmente a Bíblia, em seu contexto, através de instrumentos analíticos, em vista da aplicação profissional ou pastoral;
- Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;



- Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes entre as ciências humanas, a Teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- Atuar segundo os princípios éticos tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.

Bibliografia Básica

- FERRETTI, Sérgio. *Repensando o sincretismo*. 2. ed. São Paulo: EDUSP/Arché, 2013.
- SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. *Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário*. 2. ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2015. (1. ed. 2010)
- SILVA, Vagner Gonçalves da (Org.). *Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo: EDUSP, 2015. (1. ed. 2007).

Bibliografia Complementar

- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016. (1. ed. 1997).
- CAPONE, Stefania. *A busca da África no candomblé: tradição e poder no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.
- GOMES, Núbia Pereira de Magalhães; PEREIRA, Edimilson de Almeida. *Negras raízes mineiras: os Arturos*. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2000.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras*. São Paulo: EDUSP, 2015.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. *Candomblé e umbanda: caminhos da devoção brasileira*. 5. ed. São Paulo: Selo Negro, 2005.